



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVAO CRUZ
ANO 24.º SEXTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1980 AVULSO 8\$00 N.º 1236

O SEMANÁRIO DE MAIOR EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

JORNAL do ALGARVE

A FIM de podermos facilitar aos nossos assinantes e leitores a publicidade de pequenas trocas comerciais, JORNAL DO ALGARVE vai criar, com início a partir do próximo número, algumas Secções de anúncios classificados, com espaço até ao total de 7 linhas e menos dispendioso que um anúncio normal.

As secções, são, para começar, as seguintes: Compras, Vendas, Trespases e Diversos. Para anunciar nestas secções, basta indicar que o anúncio a elas se destina. Mais informações podem ser recolhidas na nossa Redacção ou pelos telefones habituais, indicados no corpo do jornal.

Entretanto, damos nota que o Jornal do Algarve continua a ser citado nos restantes órgãos de informação, sobre notícias que publica com interesse regional. Na passada semana participámos numa mesa redonda na RDP onde foram tratados alguns problemas com que se debate a Imprensa Regional.

HABITAR DE MODO DIGNO UM GRAVE PROBLEMA

O HOMEM primitivo, nómada e errante, para se defender dos seus semelhantes ou de outros inimigos, começou a procurar abrigo nas cavernas naturais. Mais tarde, talvez alguns milénios, iniciou o aproveitamento da copa das árvores, entrelaçando ramos para as tornar menos visíveis e menos acessíveis aos inimigos.

Posteriormente, devido às primeiras manifestações da sua inteligência, talha a pedra, ou aproveita a já talhada e faz os adobes. Assim, a habitação humana passa a estar protegida por paredes e coberta por telhados de colmo, destinados a abrigar o homem das intempéries e dos seus perseguidores.

As habitações agrupam-se em

aglomerados, nas encostas das montanhas, nos pontos mais elevados, defendidos por fossos ou ainda em terrenos pantanosos, separados da terra firme por pontes.

A habitação passa a ser unifamiliar e o homem pensa no conforto, na sua integridade física e biológica, descobrindo novas técnicas e a comunidade novas exigências.

Assim nasceu o urbanismo! A forma e o tipo da habitação reflectem o estado da organização social, a idiossincrasia dos

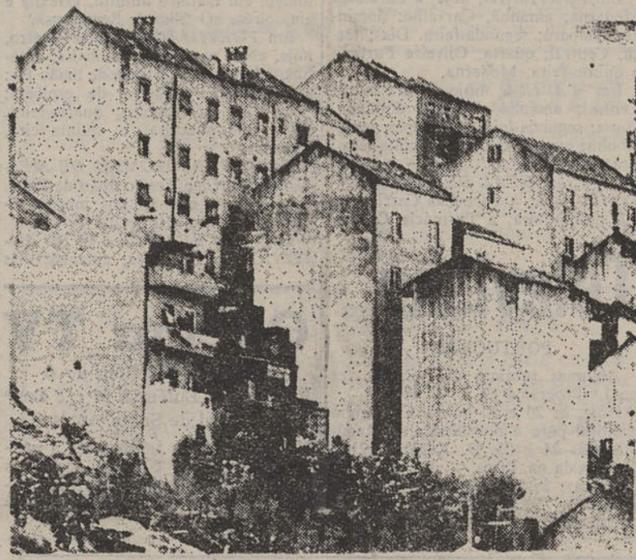
por Geleate Canau

povos, os materiais e os métodos de construção.

Mas, as imposições do urbanismo e os aspectos sócio-económicos do fenómeno social total concorrem para que o estudo da habitação e do homem tenham dado origem a um novo ramo das ciências humanas — A SOCIOLOGIA DA HABITAÇÃO, em grande parte coincidente com a Sociologia Urbana.

Os estudos da Sociologia da

(Conclui na 4.ª página)



RAMALHO EANES CONQUISTOU O ALGARVE

A NOSSA Região já viu por ela desfilar a maioria dos candidatos à Presidência da República. Em pré-campanha, passaram pelo Algarve Soares Carneiro e Otelto Saraiva de Carvalho.

No fim de semana passado, três candidatos passaram pelo Algarve, já em período de campanha eleitoral. Pires Veloso, pretensamente solene, falou do alto do promontório de Sagres, naquilo que um jornalista chamou, com certa graça, «um novo sermão de Santo António aos peixes», sendo praticamente ignorado em todos os locais onde passou, em especial Lagos e Portimão.

Carlos Brito esteve em Faro e em Vila Real de Santo António, no prosseguimento da candidatura «de esclarecimento e mobilização dos esforços dos militantes e do eleitorado democrático», para derrotar a candidatura da reacção, a candidatura de Soares Carneiro, como a define o PCP. Em Vila Real de Santo António, Carlos Brito adiantou que se o PCP vier a fazer apelo ao voto noutro candidato o fará naquele que está em melhores condições de derrotar Soares Carneiro e impedir a tomada de todos os órgãos de poder pela direita: o general Ramalho Eanes.

O actual Presidente da República parece ter ganho a simpatia dos algarvios. Região tradicionalmente socialista, o Algarve poderia representar um espinho para Eanes, acima de tudo se atendermos às dificuldades internas do PS e ao grande peso que o PCP tem na provincia.

Porém, Eanes foi entusiasticamente recebido em todos os locais por onde passou, vendo-se muita gente nos largos, praças, e

estradas por onde passou a caravana, sendo de salientar as elevadas assistências em Loulé (município AD), Faro (município AD) e Vila Real de Santo António (município APU). A passagem de Ramalho Eanes pela nossa Região constituiu, assim, um acontecimento político importante, não sendo difícil de prever que Eanes terá conquistado o Algarve.

A ÚLTIMA SEMANA

Nesta última semana da campanha para as eleições do novo Presidente da República, quatro candidatos desenvolverão intensa actividade propagandística no Algarve.

Assim, hoje, conforme elementos coligidos pelo Governo Civil, a candidatura do general Soares Carneiro promove sessões, das 16 às 21 e 30, nas localidades de Culatra, Barão de S. João, Loulé, Santa Bárbara de Nexe, Bias e Odiáxere.

A candidatura do major Otelto Saraiva de Carvalho, às 21 e 30, fará propaganda em Odeleite,

(Conclui na 3.ª página)

NOTA da redacção

NA última semana, aqui criticámos a RTP pelas condições deficientes com que estava a ser servida a zona do Sotavento algarvio. Aproximadamente que as nossas observações não caíram em saco roto, uma vez que a RTP corrigiu, na parte mais importante, as deficiências que havíamos apontado ao sinal.

Recebe-se agora a emissão em melhores condições técnicas, embora não com tanta qualidade como no Barlavento, onde a Fóia recebe o sinal em ultra-ondas de 6 Gigacíclos e o retransmite no canal 8, já descodificado. Porém, acreditamos que no futuro, quando do houverem mais meios financeiros, o sinal ficará igual, pelo menos. Para já, este de S. Miguel já nos contenta.

MAIS UMA VEZ A TV

Interessa agora manter a vigilância, para não perder a qualidade, uma vez que recursos, como se observa, já não faltam.

Porém há que lembrar uma promessa efectuada pelo capitão Águas acerca do segundo canal que, com pompa, foi anunciado que abriria em Setembro. As promessas que se fazem ou não se fazem. E se se fazem e não se cumprem, há que apresentar uma justificação plausível do impedimento, quando se levantam obstáculos intransponíveis.

Aguardamos a todo o momento a ligação do 2.º Canal, porque a taxa é paga por inteiro e não somos portugueses de segunda.

«TRÊS DIAS DE INFERNO» NOVO ROMANCE DE VICENTE CAMPINAS

DO nosso comprouvenciano e colaborador António Vicente Campinas acaba de surgir um novo livro dedicado às dificuldades sentidas pelos emigrantes ao procurarem a integração em sociedades diferentes da sua e, muitas vezes, hostis.

Admirável cronista, cuja escolha temática se orientou desde sempre para o estudo da inserção social dos humildes, dos perseguidos e dos injuriados, Vicente Campinas tem buscado na vida

real e na experiência própria ou de perto vivida a inspiração para a sua vasta obra, que inclui mais de uma dezena de livros de poesia e ainda colectâneas de contos, novelas e romances.

Além do valor artístico de um trabalho enriquecido por grande sensibilidade e constantemente perspectivado por evidente sentimento ético, Vicente Campinas, ele próprio emigrado até que a Revolução de Abril lhe reabriu as portas da terra natal, confirma nestes «Três Dias de Inferno» as reconhecidas qualidades de artífice da palavra, que proporciona na sua leitura descobertas de expressão e de ritmo.

Em edição do Jornal do Algarve, o livro tem capa de Mário Silva. Disponível nas principais livrarias, pode ser obtido por via postal por pedido para o Apartado 2740, 1118 Lisboa Codex.

MUNDO FORA

A OBRA HIDRÁULICA SOBRE O DANÚBIO E A NATUREZA

APÓS sólidos preparativos tecnológicos e económicos, a República Socialista da Checoslováquia e a República Popular da Hungria assinaram, em Setembro de 1977, o acordo sobre a construção conjunta do sistema de obras de hidráulica em Gabčíkovo e Nagymaros, situadas, respectivamente, nos territórios da República Socialista da Checoslováquia e da República Popular da Hungria. O sistema hidráulico aproveitará a parte do Danúbio entre Bratislava e Budapeste, com 200 kms. de extensão. Com a edificação dessas obras será aproveitado o potencial energético do segundo maior rio europeu, melhorarão consideravelmente as condições de navegação e serão criadas possibilidades para uma nova intensificação da grande produção agrícola, bem como para o desenvolvimento de outros sectores da economia, incluindo o recreio e o turismo.

Velhos choupos, salgueiros e acácias nos arredores de Gabčíkovo, Baka e Horny Bar, já foram quase derrubados. Ficaram apenas as planícies bordadas de colinas de terra amontoadas. Trata-se de uma das mais importantes medidas — o salvamento e aproveitamento da terra arável do local onde será construída a obra de hidráulica.

(Conclui na 3.ª página)

Pista de atletismo em Olhão

SERÁ inaugurada no domingo, com a prevista presença do secretário de Estado da Juventude e Desportos e do director Geral dos Desportos a pista de atletismo do Estádio «José Arcanjo», propriedade do Sporting Clube Olhanense, em Olhão. Arranca-se assim para uma activa utilização daquele recinto desportivo e com um notável contributo para as infra-estruturas desportivas do Algarve, cuja carência em instalações, mormente no que se refere a pistas de atletismo, é bem conhecida.

A pista de atletismo do Sporting Olhanense dispõe de 8 corredores, um perímetro de 400 metros, com piso de pó de tijolo em 80% e de pé de pedra em 20%, estando equipada para provas de velocidade, saltos e lançamentos.

A realização desta obra contou com vários apoios, entre os quais da Direcção Geral dos Desportos, através da sua delegação de Faro.

A inauguração será assinalada com várias provas esperando-se a presença de alguns dos mais conhecidos atletas nacionais.

O REGRESSO DA DUALIDADE

VÃO, portanto, voltar as duas categorias antigas pelas quais se dividem os portugueses: os BONS portugueses (ou verdadeiros portugueses ou patriotas) e os MAUS portugueses (ou traidores).

Bons portugueses são aqueles que aplaudem o Governo, maus portugueses são aqueles que ou am criticar o Governo e aqueles que não aplaudem o Governo. Aos bons portugueses são distribuídos, como é óbvio, os bons lugares, de pouco trabalho e muito ganho. Aos maus portugueses são destinados, como é óbvio, os maus lugares, de muito trabalho e pouco rendimento. Quando se descobre num BOM lugar um MAU português, vai-se descobrir que esse mau português cometeu toda a sorte de maldades, cupiu na mãe, assoou-se às torradinhas, apalçou o que só devia apalpar à mulher legítima etc.

E, conseqüentemente (após um processo disciplinar, onde o arguido se

pelos dr. Afonso de Castro Mendes

defendeu de acordo com todas as regras aprovadas pelos Direitos do Homem e dos acordos de Helsínquia e de Madrid) — o mariola vai para a rua ou para um lugar mais compatível com a sua ruindade.

E o BOM lugar é ocupado, como é óbvio e desejável, por um BOM português que, por ser um BOM português, vem a ser considerado inocente das calúnias de desempenhar o lugar mal e porcamente. Os BONS portugueses (como bons que são) sabem tudo e podem desempenhar todos os cargos e lugares, ainda que exijam conhecimentos que não são ministrados nas escolas que frequentaram. A bondade supre todas as faltas. Assim, continuaremos a ver bons portugueses licenciados em direito a desempenhar funções de chefia em ministérios que superintendem problemas altamente técnicos e sofisticadamente especializados.

E verifica-se (isso é um facto) que o BOM senhor doutor Fulano desem-

(Conclui na 3.ª página)

O VOO DAS AVES

Dois «piscos» da Suécia para o Algarve

Não são apenas os turistas-homens que da Escandinávia vêm para o Algarve em busca do sol, das praias, da culinária, de quanto comporta o turismo. Também as aves o fazem, como aconteceu com dois pequenos pássaros, vulgarmente conhecidos por «piscos» e que foram encontrados mortos por um agente da PSP, em serviço em Faro, o sr. José António Cabrita Carvalho, na estrada entre Paderne e Messines. Os dois «piscos» eram portadores de anilhas com as inscrições «AC RIKS MUSEUM» e os números 63849 e 68550.

Arqueologia e Arte Árabe do Algarve

REALIZA-SE no próximo dia 1 de Dezembro, segunda-feira, às 17 horas e 30 minutos no salão da Câmara Municipal de Silves, uma conferência proferida pelo dr. José Garcia Domingues, licenciado pelas Universidades de Lisboa e Madrid e especializado em temas árabes pelo Instituto de Línguas Orientais e Africanas de Lisboa, pela Faculdade de Filosofia e Letras de Madrid e pela Real Academia de Córdoba.

A conferência será acompanhada de exposição de plantas das fortificações algarvias e de projecção de peças de arquitectura, cerâmica e numismática do Algarve Árabe.

Esta conferência é aguardada com muito entusiasmo por investigadores e arqueólogos, bem como pelos algarvios interessados em conhecer a sua história durante a ocupação árabe.

ASSEMBLEIAS DE LAGOS E VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO REÚNEM HOJE

REÚNEM hoje às 21 horas e 30 minutos as Assembleias Municipais de Lagos e de Vila Real de Santo António.

Em Lagos estão incluídos na agenda os seguintes pontos: leitura e deliberação sobre o Relatório e Contas de 1979 e Plano de Actividades e Orçamento para 1981; aprovação da 2.ª revisão orçamental para 1980; criação de um derrama; apreciação de uma informação do presidente da Câmara; e, ainda, a análise do funcionamento de estabelecimentos similares da indústria hoteleira no concelho de Lagos. Será apreciada e haverá deliberação sobre a carta do Grupo Desportivo

Amador de Lagos.

Em Vila Real de Santo António a Assembleia Municipal pronunciar-se-á sobre o Plano de Actividades e Orçamento, para 1981, o Relatório e Contas de 1979, sobre uma informação do Presidente da Câmara, a extinção de lugares na Secretaria e, ainda, sobre uma alteração da deliberação respeitante ao empréstimo de 60 000 contos para a obra de saneamento (água e esgotos) de Vila Nova de Cacela. Ao que julgamos saber, esta deliberação visa concluir o processo de pedido de empréstimo (a entregar pela Câmara Municipal na Caixa Geral de Depósitos.

Tribunal do Trabalho de Faro

ASSUMIU as funções de Juiz do Tribunal do Trabalho de Faro o dr. Durval Moraes que vinha desempenhando o cargo de Juiz de Direito na Comarca de Valpaços.

C. H. E. LAGOENSE ABRE CONCURSO PARA 200 FOGOS

A COOPERATIVA de Habitação Económica Lagoense, SCRL, de Lagoa, abriu concurso até dia 11 de Dezembro de 1980, para a empreitada de construção de 200 fogos do seu segundo empreendimento, 1.º do núcleo do Parchal-Lagoa.

O processo do concurso encontra-se patente, para exame e análise, na sede da CHE Lagoense, SCRL, Lagoa, na delegação de Faro do F. F. H./D. H. S. e na empresa que realizou os estudos técnicos.

A abertura das propostas é feita no dia 12 de Dezembro de 1980, às 20 horas, na sede da cooperativa.

Para maior facilidade dos con-

correntes, a referida empreitada foi subdividida em nove zonas (fases), realizando-se simultaneamente o concurso para cada uma das zonas e para a sua totalidade.

Está reservado, no entanto, à direcção da Cooperativa o direito de adjudicar o conjunto a uma só ou várias concorrentes, tendo em conta as propostas apresentadas e os habituais critérios de custo, tempos, qualidades e demais condições. Os preços base das zonas vão de 23 a 26 mil contos.

O prazo máximo aceite para a execução da empreitada global é de 25 meses, após a celebração do auto de consignação.

Prevenção rodoviária

Os ciclistas, na condução dos seus velocípedes equipados com motor auxiliar, devem usar sempre capacete de protecção devidamente apertado. Ao conduzirem os seus velocípedes à mão se tiverem que utilizar a faixa de rodagem, devem circular o mais possível à direita da mesma.

Os ciclistas, para sua segurança, não devem transportar qualquer passageiro. Um passageiro provoca o desequilíbrio que pode levar ao acidente.

CRÓNICA DE FARO



por João Leal

TOPONÍMIA

— uma operação a realizar em Faro

Não nos propomos, é evidente, sugerir a alteração de toda a toponímia farense, pese é certo à discórdância com codificações feitas, mormente as que atentam contra nomes dados pelo povo autêntico através dos séculos ou de figuras que o são de evidente significado regional.

Achamos que determinadas designações que figuraram durante séculos até se devem manter. Neste aspecto bem andou o Município quando há anos empreendeu uma renovação das chapas toponímicas, colocando por debaixo da actual designação o nome porque a artéria era conhecida. Lógico que nas novas ruas e avenidas se dê o nome de entidades ainda não homenageadas e merecedoras desse apreço público. Muitas ainda se encontram nessa condição, recordando-nos o acaso três nomes que calam fundo no carinho, gratidão e estima das gentes de Faro. São elas o poeta António Aleixo (que na vizinha povoação do Montenegro tem nome em rua e tão profundamente está ligado à cidade de Faro), do médico, também poeta Arnaldo Vilhena e do escritor farense, com busto no jardim fronteiro à casa onde nasceu e sem qualquer designação na toponímia da cidade-mãe — Assis Esperança.

Mas o nosso apontamento visa de sobremodo chamar a atenção do Município (onde parecem não chegar os alvitres, reparos e sugestões feitos na imprensa, pela quase total insatisfação dos mesmos!) para o estado péssimo, caótico e aviltante em que se encontram as chapas com os nomes

Fiscalização do trânsito rodoviário no Algarve

Foi de 551 o número total de infracções registadas pela PSP no Algarve no controle do tráfego rodoviário. O maior número de transgressões foi devido a 194 estacionamento irregulares, seguindo-se 129 desobediências à sinalização. Foram detidos 3 indivíduos por falta de carta e prevenidos 36 condutores por pequenas deficiências.

Trespasa-se

Restaurante A Pombalina, no melhor local de Vila Real de Santo António e com muita clientela.

Motivo: Doença da proprietária.

Tratar no local. 1961

JORNAL DO ALGARVE

Propriedade:
Ana Ascensão Lopes Baptista
Barão e António José Baptista
Barão

Administração, Redacção
e Publicidade:
Rua do Brasil, 48 — 8900 Vila
Real de Santo António

Secretária da Redacção:
Maria do Amparo Romão

Telefones:
43954 — V. Real St.º António
361839 — Lisboa
22322 — Faro

Correspondentes:
Faro — João Leal
Conceição de Tavira — Fernando Gil Carneira
Silves — Carlos Alvo
Lagos — Joaquim de Sousa
Piscarreta

Bensafrim — A. S. Bago d'Uva
Albufeira — Matos Alves

Noticiário internacional e gravuras — Novosti, ADN, Orbis

Composto e impresso na:
Empresa Litográfica do Sul,
S. A. R. L.

Colaboração das Embaixadas de:
Reino Unido, República
Federal Alemã, Checoslováquia,
Estados Unidos da América,
França e Áustria.

Tiragem média do mês de
Outubro: 4 000 exemplares,
num total de 20 000.

ECOS

Partidas e chegadas

Deslocou-se a Houston (Texas), nos Estados Unidos da América do Norte, a fim de consultar a medicina especializada, o sr. Major de Cavalaria Luís Gonzaga V. Rebelo Marques, que já regressou à sua residência em Faro.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Judite; e até quinta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Pontes Sequeira; amanhã, Baptista; domingo, Oliveira Bomba; segunda-feira, Alexandre; terça, Crespo Santos; quarta, Paula e quinta-feira, Almeida.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Lacobrigense; amanhã, Silva; domingo, Neves; segunda-feira, Ribeiro Lopes; terça, Lacobrigense; quarta, Silva e quinta-feira, Neves.

Em LOULE, hoje, a Farmácia Chagas; amanhã, Pinheiro; domingo, Pinto; segunda-feira, Avenida; terça, Madeira; quarta, Chagas e quinta-feira, Pinheiro.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Pacheco; amanhã, Progresso; domingo, Olhanense; segunda-feira, Rocha; terça, Pacheco; quarta Progresso e quinta-feira, Olhanense.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Moderna; amanhã, Carvalho; domingo, Amparo; segunda-feira, Dias; terça, Central; quarta, Oliveira Furtado e quinta-feira, Moderna.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Central; amanhã, Franco; domingo, Sousa; segunda-feira, Montepio; terça, Aboim; quarta, Central e quinta-feira, Franco.

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, hoje, a Farmácia Carrilho; e até quinta-feira, a Farmácia Carmo.

Televisão

PORTUGUESA

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 20 e 30 horas, Campanha eleitoral para a presidência da República; às 21 e 05, D. Xepa; às 21 e 50, A vida na Terra — «Os vitoriosos da terra»; às 22 e 45, «Até à eternidade».

Amanhã, às 14 horas, Campanha

AGENDA

eleitoral; às 14 e 35, Tempo dos mais novos — «Orzoweis»; às 16, Animação; às 17 e 30, «A vida dos índios Cray»; às 18 e 30, «O caminho das estrelas»; às 20, Campanha eleitoral; às 20 e 55, Futebol — Sporting-Benfica; às 23, Eu show Nico.

Domingo, às 14 horas, Campanha eleitoral; às 14 e 10, TV rural; às 14 e 35, Schools Prom; às 15 «King of the Pecos»; às 18, Pantera-cor-de-rosa; às 20, Campanha eleitoral; às 21, TV show com Henrique Mendes.

Cinemas

Em FARO, no Cine-Teatro Farense, hoje e amanhã, em matiné e soirée, «E viva a liberdade»; domingo, e segunda-feira, «O telefone».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Wodstock»; amanhã e domingo, «O dia em que o mundo acabou»; terça-feira, «Saias acima já»; quarta-feira, «As aventuras de Karamura»; quinta-feira, «O amor violado».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «Um casamento»; amanhã, «Em busca do passado» e à meia-noite, «O furor sexual de Jennifer Welles»; domingo, em matiné infantil, «Heidi» e em soirée, «O filho de Spartacus».

Em PORTIMÃO, no Cine Teatro, hoje, «Nas garras dos canibais»; amanhã e domingo, «Gelados de limão II»; segunda-feira, «Guerra de espíões»; terça-feira, «O gígolo»; quarta-feira, «Os super-policiais» e quinta-feira, «Yanks».

Em S. BARTOLOMEU DE MESINES, no Cine Teatro João de Deus, amanhã, «A invasão dos mortos vivos»; domingo, «Horizonte perdido».

Em VILA REAL DE SANTO ANTONIO, no Cine Foz, amanhã, «Os

Oficina TV

de Joaquim Palma do Ó
R. Catarina Eufémia, 51 r/c Esq.º
Vila Real de Santo António

Vende e repara televisores a preto e branco e cor, de todas as marcas. Assistência garantida durante um ano na compra de televisores novos.

padrinhos de Hong-Kong; domingo, «Amizade indestrutível»; segunda-feira, «Cactus Jack, o vilão»; terça-feira, «Noites de Singapura»; quarta-feira, «Mistério de Agatha».

Necrologia

D. Zulmira Viegas

No sítio do Montinho (Castro Marim), onde residia, faleceu a sr.ª D. Zulmira Viegas, de 72 anos, natural de Olhão. Era mãe da sr.ª D. Néli Viegas dos Reis Inácio e do sr. Leonel Salvador Viegas e sogra do sr. Sérgio dos Reis Inácio.

António José Bravo

Acometido de doença súbita, na via pública, onde transitava, chegou já sem vida ao hospital de Portimão o sr. António José Bravo, de 76 anos, viúvo, natural de Ferragudo. Era pai das sr.ªs D. Maria Leopoldina, D. Maria do Carmo, D. Maria Teresa e D. Maria de Lurdes Bravo, e sogro dos srs. Paulino Cabrita, Francisco Fonseca, Rogério Seixas e dr. José Luís Ferreira. Deixa 7 netos e 2 bisnetos. O funeral realizou-se para o cemitério de Ferragudo, onde foi celebrada missa de corpo presente.

D. Mariana Marques Monteiro

Em Castelo Branco, de onde era natural, faleceu a sr.ª D. Mariana Marques Monteiro, de 70 anos.

Era mãe do sr. Amílcar Marques Crespo, empregado bancário, sogra da nossa assinante sr.ª D. Maria Luísa do Carmo Oeiras Fernandes Crespo e avó dos meninos Carlos Jorge e Luís Miguel.

Arthur José Serrão e Silva (director de «O Algarve»)

Em Faro, terra de sua naturalidade e residência, faleceu o sr. Arthur José Serrão e Silva, director de «O Algarve», semanário regionalista, decano da Imprensa Algarvia. Muito estimado pelo seu carácter, bondade e tratou, Serrão e Silva granjeou o apreço e a consideração de quantos com ele conviveram, causando a sua morte profunda pesar. Industrial gráfico, assumira a direcção de «O Algarve» que com aquela dedicação fundamental para a sobrevivência da imprensa regionalista mantivera com equilíbrio e acerto, há 30 anos a quando do falecimento de seu pai, José Ferreira da Silva, que fora um dos fundadores do periódico.

De espírito afável e generoso o saudoso extinto era um arreigado defensor dos interesses da província-Mãe e de modo muito especial da sua cidade, causas a que estava sempre pronto a dar a sua colaboração.

Contava 73 anos, solteiro, filho do sr. José Ferreira da Silva e da sra. D. Filipa Eugénia de Oliveira Serrão e Silva (já falecidos) e irmão da sra. D. Basília da Conceição Serrão e Silva. O seu funeral, que se efectuou da Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, em Faro, a cuja Venerável Ordem Terceira pertencia, para o Cemitério da Esperança, em Faro, foi

VILA NOVA DE CACELA



AGRADECIMENTO

D. TERESA DE JESUS JUSTO
ALEXANDRE

Seus filhos, noras, genro e netos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à sua última morada ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte.

2240

Festas no Algarve

A SR.ª DA CONCEIÇÃO E S.
LUÍS, NA CONCEIÇÃO
DE TAVIRA

Vão realizar-se, no dia 8 de Dezembro, as festas em honra da Sr.ª da Conceição e S. Luís, na Conceição de Tavira, com o seguinte programa: às 8 horas, alvorada; às 9, desfile da Filarmónica de Castro Marim pelas ruas de Conceição e Cabanas; às 11 e 30, missa solene; às 14, abertura da quermesse; às 15, procissão acompanhada pela Filarmónica de Castro Marim. Ao recolher sermão e queima de cascata; às 18, abertura do arraial, leitura das dádivas e leilão das prendas; às 19, exibição do Rancho Folclórico Infantil de Santa Catarina; às 20, baile popular com entrada gratuita, no recinto do arraial com o Conjunto Sérgio Peres; às 21, exibição do Rancho Folclórico de Faro seguindo-se de novo o baile; às 22 e 30, queima de fogos aéreos e árvores de fogo.

precedido de missa concelebrada por vários sacerdotes. Antes do corpo do saudoso jornalista descer à terra o médico dr. Rocheta Cassiano, colaborador de «O Algarve» fez uma sentida evocação de Arthur Serrão e Silva.

Jornal do Algarve apresenta na pessoa da sr.ª D. Basília Serrão e Silva a toda a família e a quantos trabalham em «O Algarve» sentidas condolências pelo infausto acontecimento.

As famílias enlutadas apresenta Jornal do Algarve sentidos pêsames.

Lotas

De 12 a 22 de Novembro

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAINEIRAS:	
Virgem do Sul	898 100\$00
Mira Mar	622 860\$00
Rainha do Sul	614 100\$00
Pérola do Guadiana	590 810\$00
Carmen Maria	362 020\$00
Caju	270 500\$00
Mar Peixe	218 710\$00
Lestia	213 710\$00
Alecrim	193 900\$00
Biscaia	182 510\$00
Flor do Sul	88 600\$00
Amazona	19 980\$00
Fátima Cristina	15 000\$00
Pérola Algarvia	10 700\$00
Total	4 301 500\$00

De 15 a 20 de Novembro

OLHÃO

TRAINEIRAS:	
Restauração	347 800\$00
Amazona	326 450\$00
Maria Rosa	311 150\$00
Princesa do Sul	280 900\$00
Fátima Cristina	223 550\$00
Audaz	198 160\$00
D. Pepe	144 570\$00
Costa Azul	96 300\$00
Pérola Algarvia	84 100\$00
Alecrim	77 480\$00
N. Clarinha	76 610\$00
Lucília Gomes	64 770\$00
Cidade Benguela	39 940\$00
N. Sra. Piedade	29 150\$00
Caju	15 700\$00
Total	2 316 630\$00

JORNAL DO ALGARVE
N.º 1236 — 28-11-80

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE LAGOS

Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juízo de Direito desta Comarca, na acção especial art.º 68.º do Código da Estrada, pendente na única secção da Secretaria, movida pelo autor João Alves da Encarnação, casado, oficial da Marinha de Guerra, residente na Rua Mouzinho de Albuquerque, 60-1.º Esq. em Portimão contra JACINTO JOSÉ PALMA, casado, industrial, ausente em parte incerta, com última residência conhecida na Rua Marechal Gomes da Costa, 36 em Ferreira do Alentejo, é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de dez dias, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que o autor deduz naquele processo e que consiste no pagamento da quantia de Esc. 24 222\$00, custo da reparação do veículo sinistrado.

Lagos, 29 de Outubro de 1980.

O Juiz de Direito,

Joaquim José de Sousa Dinis

O Escrivão,

António de Jesus Ribeiro

2256

Vende-se

Andares e estabelecimento, novo, em Tavira, frente à feira nova.

Tratar pelo telef. 23410.

2165

Tal pai Tal filho.



A Ford lança, agora em Portugal, a nova geração de Tractores Ford da série 1000. Os mini-Tractores Ford foram concebidos para proporcionarem uma excelente adaptação aos mais variados tipos de tarefas. Tais como os trabalhos nas vinhas, nos pomares, nas áreas de horticultura, ou nos campos de golf, etc. Com:

- Motor Diesel;
- 12 velocidades;
- Controle de profundidade;
- Tracção às quatro rodas;
- Bloqueio diferencial.

É um gosto vê-los a trabalhar. Porque, tal como toda a gama de Tractores Ford, os novos modelos da série 1000 possuem uma notável capacidade de trabalho.

Tal pai... Tal filho...

TRACTORES FORD. UMA EQUIPA DE TRABALHADORES INCANSÁVEIS.
COM MAIS DE 60 ANOS DE EXPERIÊNCIA

FOMENTO INDUSTRIAL
E AGRÍCOLA DO ALGARVE, LDA.
Largo de S. Luís - Telef. 23061/4
8000 FARO



PRECISAM-SE

Torneiros experientes para trabalhar com Máquinas Modernas.
Idade até 45 anos. Oferece-se boa remuneração.
Só interessam pessoas que satisfaçam as condições pedidas.
Os interessados poderão contactar as oficinas João Maria Pereira Martins, em Vale da Amoreira — Faro, ou através dos telefones 25893 e 28658 da rede de Faro.
2108

O regresso da dualidade

(Conclusão da 1.ª página)

penha perfeitamente o lugar de comandante da nossa esquadilha de submarinos atómicos, revelando perfeita e total compreensão dos problemas com essa esquadilha relacionados. E o nosso senhor engenheiro Beltrano, esse, desempenha, com incedível zelo e acendrado patriotismo, as funções de assessor jurídico do reactor nuclear de Marmeleite. Porque são bons portugueses e, por isso, dignos de desempenharem os mais altos cargos.

De passo que os MAUS portugueses nem sequer conseguem desempenhar com suficiência lugares onde se tratam matérias que estudaram (ou deviam ter estudado) nas escolas que frequentaram. E vem a descobrir-se que o MAU doutor Cicrano, embora médico com elevada classificação é absolutamente incapaz de desempenhar o lugar de enfermeiro de segunda classe do hospital sub-regional de Vila Nova da Serra — de que é demitido após processo disciplinar (onde o arguido se defendeu de acordo com todas as regras aprovadas pelos Direitos do Homem e dos Acordos de Helsinquia e Madrid) — sendo logo substituído pelo senhor doutor Deltrano, que, embora licenciado em letras com nota baixa, logo passou a desempenhar, com incedível zelo e acendrado patriotismo, o lugar para que foi nomeado por seu tio...

Isto tudo só é possível porque Portugal é um país democrático, pluralista, ocidental, tradicional, etc e tal...

Trespasa-se

Por motivo do falecimento do proprietário, Restaurante Joaquim Gomes, bem situado e com boa clientela, junto à Praça Marquês de Pombal, em Vila Real de Santo António.
Tratar pelo telef. 43704 ou Rua do Brasil, 33, na mesma vila. 2007

VAI A LISBOA?

Visite e hospede-se no Hotel Lis 2**, o mais central de Lisboa. Óptimas instalações, agora todos os quartos com banho ou chuveiro, o melhor preço, o melhor local, fica mesmo junto ao cinema Tivoli, ambiente familiar.
Situado na Av. da Liberdade, 180 — Lisboa — Telefones 563434/5/6/7/8. 2132

Eanes conquistou o Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

Paderne, Conceição de Tavira e Estoi.

A Comissão de Apoio à reeleição do general Ramalho Eanes, com início às 21, realiza sessões em Raposeira, Alfambras, Monchique, Montenegro, Santa Luzia (Tavira), Parragal, Aldeia Compañeira (Portimão), S. Marcos da Serra e Vilarinhos.

Também a comissão promotora de Carlos Brito, às 21 e 30, terá sessões em Moncarapacho, Odiáxere, Pêra, Aljezur, Lagoa, Pechão, Conceição (Faro) e Santa Bárbara de Nexe.

Amanhã, das 15 às 22, de Soares Carneiro haverá sessões em Bordeira (Aljezur), Pessegueiro (Alcoutim), Rogil, Santa Justa, Maria Vinagre, Balurcos, Marmeleite, Carrascalinho, Odeleite, Odeceixe, Guia, Vale do Judeu, Fonte de Louseiros e Castro Marim.

De Otelo, às 21 e 30, em Bensafim, Messines, S. Brás e Almada de Ouro.

De Ramalho Eanes das 16 às 21 e 30, em Figueira (Vila do Bispo), Culatra, Odelouca, Portimão, Xinicato (Lagos), Alferce, Conceição (Faro), Luz de Tavira, Boliqueime, Moncarapacho, Alportel, Rogil, Porches e Tunes.

De Carlos Brito, às 15, em Alvor e Silves e às 21 e 30, em Vila do Bispo.

A campanha prossegue até sexta-feira, com muitas mais sessões de propaganda no distrito.

Moradia

Nova, geminada, 3 quartos, sala comum, cozinha, casa de banho, quintal, Estrada Alagôa, 400 mts da praia.
Trata no local ou Lisboa 2042084. 2189

Barco de Pesca VENDE-SE

Com 16 metros Pontal, Motor Rolls Royce 250 C. V. Pode ser visto em Sagres a qualquer hora.
Inf. pelo telefone 64208-Sagres das 19 horas em diante. 2255

Notícias de SILVES

(Conclusão da última página)

está conforme e vai de seguida, a aprovação por unanimidade. Foi assim, a Revisão dos Orçamentos da Câmara e Serviços Municipalizados, a cedência de terrenos, em direito de superfície, no Enxerim, para auto construção, a indemnização por lote de terreno ocupado por uma rua no Enxerim e ficando para outra reunião assuntos que não foram enviados às forças políticas, para análise, em devido tempo.

Quanto ao ponto antes da ordem do dia é que as coisas não batem certas e daí o arrastar de discussões, de pon-

tos de vista, quanto a nós desnecessários. Largo tempo é consumido pelos diversos oradores não excluindo naturalmente o presidente da Mesa, pessoa dotada de palavra em qualidade e extensão. As moções sucedem-se aprovadas ora por uns ora por outros, nem sempre na totalidade dos grupos que as apresentam e por vezes nem há disciplina no voto o que se torna até agradável pois nunca se sabe quando é que as moções são ou não aprovadas indiferentemente de quem as apresenta.

CÂMARA MUNICIPAL VAI COMPRAR UM AUTOCARRO

Por deliberação de 21/10/80, a Câmara Municipal de Silves, adquiriu um autocarro à Firma Salvador Caetano.

Este autocarro servirá para apoio aos clubes amadores desportivos e a compra é feita num acordo entre a Firma Salvador Caetano, Direcção Geral dos desportos e a Câmara Municipal de Silves.

MAIS HABITAÇÕES PARA SILVES EM AUTO-CONSTRUÇÃO

A fim de minimizar as carências habitacionais da cidade, a Câmara acaba de urbanizar um terreno do Enxerim a fim de lá serem implantadas mais 32 habitações.

O processo é por auto-construção, no modelo de casas sociais e têm em consideração o agregado familiar e as condições económico-habitacionais de maior degradação. Já se encontram distribuídos 17 lotes (1.ª fase) prevenindo-se para breve a distribuição dos restantes.

MUNDO FORA

(Conclusão da 1.ª página)

Segundo o estudo de especialistas, deste modo será possível obter mais de 8 milhões de metros cúbicos de terra arável. Desta extensão cerca de 4 milhões de metros cúbicos serão utilizados na construção da obra, o restante será aproveitado na fertilização de campos pouco produtivos em 43 localidades.

É natural que tudo seja feito para que a natureza nas margens do Danúbio possa ser preservada. Por isso os especialistas prepararam o plano biológico da região, propondo as medidas a serem tomadas para a conservação dessa aprazível região.

O objetivo do plano biológico foi concentrar, julgar e avaliar os estudos referentes às transformações do meio-ambiente, completando-os com os resultados da pesquisa no domínio da biologia da região, solucionando a problemática de modo que seja alcançado, não só o esperado resultado económico, mas que seja preservada também a natureza.

A análise da biologia da região já se realiza na prática, bem como do seu aproveitamento económico, como seja o aproveitamento da terra arável dos terrenos destinados às obras de hi-

dráulica. Outra tarefa importante consistirá na organização da economia florestal em novas condições e na arborização de novas áreas. A construção da obra terá uma certa influência nas relações das condições aquáticas, em consequência das quais mudará também o tipo de vegetação.

As condições agrícolas de produção nas diversas zonas da região das construções hidráulicas são diferentes, sendo influenciadas sobretudo pelo desequilíbrio do sistema aquático das terras. As experiências ensinaram aos agricultores da Ilha do Centeio, a solucionar esses problemas por meio da regulação da superfície das águas subterrâneas. Conforme as quantidades de precipitação, assim foi necessário desviar os excedentes, ou pelo contrário diminuir o défice de água durante o período da florestação, por meio de irrigações. Esse aspecto será regulado pelas águas das barragens da construção.

Os biólogos procuram solucionar o destino da fauna, depois da construção das obras sobre o Danúbio. A maioria das pessoas conhece algumas espécies, mas no equilíbrio da região participa toda a fauna existente. Contudo, algumas espécies de animais estão ameaçadas como sejam a preciosa hidra Lutra-lutra e o Veado elaphos. No projecto biológico da região verifica-se que, no total, serão ameaçados 130 tipos de pássaros. Só poderão ser salvos se se preservarem as suas condições de vida em reservas — na base dos projectos dos órgãos de preservação da natureza.

Por isso as transformações do meio-ambiente são apreciadas e solucionadas em conjunto. Assim conseguir-se-á que a obra, trará para aquela região do Danúbio uma nova vida, criando todavia favoráveis condições de vida para a sua fauna.

dr. Josef Dósa
ORBIS/80

MÉDICO ESPECIALISTA

RINS E VIAS URINARIAS

Dr. António Belchior

Rua Vasco da Gama, 63-1.º

FARO

Consultas: 2.ª - 4.ª - 5.ª

às 15 horas

Marçoques: Telef. 2 78 61

491

quinho arquinho arquinho

PRÉMIO CARAVELA

Fundada em 1913, Arquinho-Portugal é uma empresa especializada na criação e confecção de toalhas de felpo. Premiada pela qualidade e prestígio que tem mantido ao longo dos anos, orgulha-se de ser a única Empresa Portuguesa de Toalhas de Felpo, a receber a medalha de mérito atribuída pelo Fundo de Fomento de Exportação às empresas de maior índice exportador.



01-23-80/NEVOX

Habitar de modo digno um grave problema

(Conclusão da 1.ª página)

Habitação são posteriores à Grande Guerra, e exercem-se pela análise das formas existentes e suas consequências e pela procura de normas a que a habitação deve obedecer, a fim de materializar os objectivos radicais do urbanismo moderno, apoiando-se num vasto domínio do conhecimento humano, onde a economia, a demografia e a geografia humana constituem matérias de base.

Muitos sociólogos como Le Play, Spencer, Halbwachs, Weber e Engels estudaram os fenómenos originados pelas pressões demográficas, movimentos migratórios e afluxos dos grandes centros e nas medidas que a transformação dos meios urbanos exigia para resolver a situação do alojamento, principalmente das classes sociais mais desfavorecidas.

O desenvolvimento desses estudos deu origem ao aparecimento de importantes trabalhos no sector da habitação e à criação de instituições especializadas e experimentadas para a análise e investigação sociológica. Assim, a Sociologia da Habitação adquire grande desenvolvimento nos E. U. A., Inglaterra, Norte da Europa, França e, em menor grau na Itália, Holanda e Polónia.

Infelizmente, em Portugal, a Sociologia e os sociólogos foram sempre considerados como «conhecimentos menores» e, apenas o Instituto Universitário de Évora, antes do 25 de Abril, formou licenciados em Sociologia e, posteriormente, o programa não se modificou significativamente.

Os ingleses e americanos, sob o impulso da conhecida Escola de Chicago, lançaram as bases de uma sociologia urbana, estudando as relações de vizinhança e as formas de comportamento social dos grupos humanos em função do seu habitat. Os nórdicos orientaram os seus estudos para a concepção espacial, funcional e representativa do fogo e, os alemães preocuparam-se principalmente com os aspectos ecológicos.

No entanto, foi sobretudo o grupo do Centre National de Recherche Scientifique, dirigido por L. Couvreur e Chombart de Lauwe e outros sociólogos franceses quem, mercê de uma completa gama de trabalhos, avaliou as necessidades humanas em matéria de habitação, relacionando-as com a morfologia social, a psicologia dos grupos, as relações humanas, o comportamento quotidiano, a dimensão familiar, a concepção do fogo e os seus padrões espaciais, dando um avanço significativo à sociologia da habitação. Embora, grande número de estudos tivessem sido referentes à sociologia urbana, os problemas postos pela habitação rural (em virtude das deficientes condições qualitativas e equipamentais da mesma, bem como as transformações que se estavam a operar nas estruturas familiares e sócio-profissionais das populações rurais) levaram os sociólogos a estudarem ambas.

Todavia, é nas grandes cidades que os problemas se avolumam e se agudizam. Em Portugal, como em quase todos os outros países europeus, as pressões demográficas, a inexistência de uma política de habitação, a incapacidade de conceber a cidade, o agrupamento e a casa em correspondência com novas realidades sociais e, ainda, um sistema económico onde a construção urbana é encarada num «sistema de mercado», onde o lucro é o quase único «motor», têm conduzido a dificuldades insuperáveis no domínio da habitação.

Segundo algumas estimativas, em Portugal, no decénio de oitenta, serão necessárias cerca de um milhão de novas casas, além da recuperação das degradadas, algo prejudicadas pelas actuais leis que regulamentam as rendas de casa.

Recentemente, foram publicadas leis para aquisição de moradia própria, já que a percentagem de portugueses que moram em casas que lhes pertencem, ronda os 5% a 10%.

Mas, quem pode adquirir uma habitação por quantias que vão dos mil e quinhentos a três mil contos?

Mesmo que não tivessem de pagar juros, seriam necessários entre 50 a 100 contos anuais para pagar as amortizações (período de 30 anos), entre 4 a 8 contos mensais que, acrescidos dos juros, nunca poderão ser inferiores a seis ou sete mil escudos.

Quando os salários variam entre dez a quinze mil escudos mensais, poderemos perguntar: E, o vestuário, a alimentação e os «extras»?

Claro que o problema põe-se da mesma maneira para o aluguer...

O problema da habitação em Portugal poder-se-á resolver dourtras formas?

Não existindo uma tradição no ensino da sociologia em Portugal, forçosamente que apenas um ou outro «técnico» se dedicou aos estudos da Sociologia da Habitação, possivelmente arquitectos ou

engenheiros e daí que existam poucos elementos disponíveis.

Todavia, em 1977, havia necessidade de cerca de 600 mil fogos e, como já foi referido anteriormente, entre 1981 e 1990, incluindo renovações e ampliações, supõe-se, segundo critérios conservadores, pouco exigentes, cerca de 1 milhão e 300 mil fogos.

A necessidade de tal número parte do pressuposto que todos, sem excepção, têm direito a uma habitação condigna, constituindo um custo sócio-económico, não coincidindo na maior parte dos aspectos com uma economia de mercado, apesar de não excluir o contributo que a iniciativa privada possa trazer à resolução das carências.

Pelos elementos atrás referidos, a aquisição de casa própria ou aluguer da de outrem irá contribuir para que os rendimentos das famílias (as de níveis mais baixos), se tornem ainda mais baixos.

A resolução do problema da habitação implicará o conjunto das seguintes medidas:

- O acesso generalizado ao crédito para habitação própria;
- O subsídio de habitação;
- A disciplina de actualização e controlo de rendas;
- O condicionamento do solo urbanizável.

A primeira destas medidas já foi tomada, apoiada em juros bonificados, mas para ser acessível à grande maioria do povo português e, não a uma minoria, como acontece actualmente, necessita da intervenção do Estado, no sen-

tido de um subsídio de habitação, tornando compatíveis os rendimentos da família com os encargos da habitação. Aliás, esta medida também deverá estar implícita numa disciplina de actualização e controlo de rendas.

O ordenamento físico do território ligado a uma política de planeamento urbanístico está directamente ligado a uma política habitacional om o apoio do Estado, na sua concretização, com uma legislação relativa à utilização dos solos municipalizados em direito de superfície ou pleno, mas sempre sujeitos à integração em planos urbanísticos e com a existência das infra-estruturas e equipamentos colectivos.

Os empreendimentos visando uma política habitacional, terão que ser financiados com recursos estranhos (estatais e autarquias) e a obtenção de meios financeiros constituirá o maior óbice para a sua realização.

Assim, uma política habitacional de tal envergadura não poderá ser compatível com lucros excessivos na construção, com a super-valorização de solos urbanos e com carências de mão de obra, pelo que algumas medidas práticas se impõem:

- Ajuda às empresas ou cooperativas de trabalhadores para que se possam equipar com material adequado e tecnologicamente actualizado, de forma a conseguir preços baixos de construção.
- Investimentos na formação profissional de novos profissionais da construção civil e recicla-

Boletim do Círculo Cultural

Saiu já o número 7 do Boletim de informação editado pelo Círculo Cultural do Algarve, relativo ao mês de Novembro em curso. Além do editorial sobre a gestão do Círculo, são apresentadas resenhas de algumas actividades desenvolvidas, especialmente as visitas guiadas.

O Boletim dá ainda nota da convocação da Assembleia Geral Ordinária para as 21 horas de hoje.

Trespasa-se

Casa comercial em Monte Gordo. Serve para qualquer ramo. Contactar telef. 42806 das 18 e 30 às 20 horas.

2029

gem e aperfeiçoamento dos já existentes.

— Apoio às cooperativas de habitação, fomentando o aforro dos cooperantes, através de prémios e sorteios.

— Fixação de prazos curtos quando da concessão das licenças de construção de prédios, não permitindo a sua derrogação sem uma investigação e uma justificação aceitável.

— Forçar os detentores de solos urbanos a respeitarem os prazos fixados pelas Câmaras para iniciar a construção, recorrendo à expropriação dos solos sempre que não tenham sido utilizados.

— Fiscalização rigorosa dos lucros obtidos na construção de novos prédios.

António Aleixo

(Conclusão da última página)

neira se acomodasse no seu mau passado, não se conformava com a pobreza do seu semelhante, espoliado pelos gananciosos:

Tu és feliz, vives na alta, e eu de rastos como a cobra. Porque? Porque tens de sobra o pão que a tantos faz falta.

Nisto consiste a diferença entre Aleixo e os outros analfabetos: tem pena de o ser, resumia mesmo uma grande mágoa desse facto nos seus versos, mas compensa essa falta com a sua rebeldia, ao olhar para a sociedade em redor, e abstrai das suas limitações, forçando o meio a aceitá-lo e até a admirar a sua **mens sano in corpore aegro**.

António Aleixo não se reduz à sua insignificância para se calar, sabendo dos desmandos duma sociedade insuportável que, no entanto, não tinha outro remédio senão aguentar este seu impiedoso castigador que se lhe ria na cara, com a maior sem-cerimónia:

Julgando um dever cumprir sem descer do meu critério digo verdades a rir aos que me mentem a sério.

Os beatos falsos não lhe escapam:

Tu não vais à procissão pra rezar à virgem Mãe. Vais pra aqueles que lá vão verem que tu vais também.

Também não deixa de desmas-

carar os ladrões que se pavoneavam na rua com ar de gente de bem, enquanto os homens honrados, mas mal vestidos, e não produzindo logo uma boa impressão à primeira vista, eram tratados logo com desprezo, irreflectida e irrevogavelmente, como se de ladrões se tratasse:

Sei que pareço um ladrão, mas há outros que eu conheço que não parecendo o que são são aquilo que eu pareço.

Também os espertalhões desses turvos tempos de mercado negro, candonga, especulação e súbitas fortunas injustificáveis foram por ele assinalados:

Vem da terra um infeliz vender sêmea por farinha, passado tempo já diz. Esta rua é toda minha.

Não era porém sempre assim de modo jocoso e satírico que o Poeta registava os podres sociais. Às vezes olhava para si próprio e tomava uma expressão grave, para no-los patentear na sua crueza acusatória:

Não sou esperto nem bruto nem bem nem mal educado; sou simplesmente o produto do meio em que fui criado.

E noutra quadra:

Até nas quadras que faço aos podres que o mundo tem sinto que sou um pedaço do mesmo podre também.

Depois deste libelo, cuspiam do alto pedestal da sua honradez para todos os que a não tinham:

Porque o Mundo me empurrou cai na lama e então tomei-lhe a cor mas não sou a lama que muitos são.

Outras vezes assumia o jeito aforístico para mais penetrantemente comunicar as suas ideias aos seus ouvintes enquanto não se multiplicavam posteriormente os leitores com a publicação dos seus versos improvisados aqui e acolá, a propósito disto e daquilo. Sentenciava ele:

O Mundo só pode ser melhor do que até aqui quando consigas fazer mais pelos outros que por ti.

Outras vezes explicava-se assim:

A ninguém faltava o pão se este dever se cumprisse: ganharmos em relação com o que se produzisse.

Ou assim:

A esmola não cura a chaga, mas quem a dá não percebe que ela avilta, que ela esmaga o infeliz que a recebe.

E protestava com a autoridade que lhe dava a sua amarga experiência da vida:

Quantas sedas aí vão quantos brancos colarinhos são pedacinhos de pão roubados aos pobresinhos.

Chegou mesmo a ser violento nos seus ataques à decadência moral da sua época:

Fiz do meu estro uma vara para medir a verdade e dar com ela na cara do cinismo e da vaidade.

Porque não foi, então, Aleixo considerado perigoso pelas autoridades fascistas de então, empenhadas em «abafar» a corrupção da alta burguesia onde essas autoridades se inseriam? Porque este cauteleiro repentista era aparentemente inofensivo! Além disso era interessante, divertido, segundo elas queriam supor, para darem a impressão de condescender magnanimamente com o insólito e o apesar de...

Vendem-se

Duas máquinas de tricotar BUCH e Empisal, Estado novo. Telef. 22539, Faro, dentro das horas de expediente. 2251

Eu sou algarvio

Vende-se

1 bateadeira marca Carpi-giani, 20 litros, 3 vitrines para gelados de 7 cubas, 3 conservadores de 600 litros, 1 amassadeira 20 litros. Informa Gelados Carioca — Vila Real de Santo António. 2200

É AGORA!

o pequeno Xerox com tais vantagens é seu

1 financiamos directamente a compra.

2 retomamos a sua velha máquina.

3 outras coisas mais...

Agora não tem que preocupar-se com o pagamento imediato do copiar que adquirir. Só a Rank Xerox lhe proporciona CRÉDITOS PRE-REFERENTES que tornam a compra mais fácil.

Agora, a sua velha copiadora também se valoriza! Modernize o seu equipamento. A Rank Xerox recebe a sua velha máquina, valorizando-a, na compra — muito facilitada — de um novo pequeno Xerox.

A Rank Xerox estudou hipóteses e condições especiais, que concertará, caso a caso, com os seus clientes. Para cada caso uma solução.

Contacte-nos. Pequenos copiadores trabalhando com papel vulgar bem e depressa, em condições excepcionais! Com tais vantagens o pequeno Xerox é seu!



Xerox 3103

Xerox 2300

Xerox 3100



577110

Desejo receber informações mais detalhadas.

Empresa _____

Pessoa a contactar _____

Morada _____

Telef. _____ Localidade _____

Lisboa - Av. António Augusto de Aguiar, 106 • 1081 Lisboa Codex Telef. 577110

Porto - Rua do Bolhão, 221-B, 3.º 4000 Porto Telef. 310180

Coimbra - Av. Fernão Magalhães, 450 - 3000 Coimbra Telef. 27047

RANK XEROX

RANK XEROX e XEROX são marcas registadas da Rank Xerox Limited.

VALE DO LOBO

AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

Convocatória

São convocados todos os sócios da EMPRESA TURÍSTICA DE VALE DO LOBO DO ALGARVE, LDA., para uma Assembleia Geral Extraordinária que se realiza na sede social da Empresa no dia 20 de Dezembro de 1980.

O ponto único a tratar é o do aumento de capital social da Empresa para Esc. 116.000.000\$00.

2 242

EDIGARVE

-Construções e Empreitadas Gerais, Limitada

Certifico para efeito de publicação que por escritura de 30 de Setembro de 1980, exarada de fls. 51 verso, a folhas 53 do Livro de notas 106-A, deste Cartório Notarial do concelho de Lagoa — Algarve, José António Martins Meixedo, José Manuel da Encarnação Sequeira e Teodomiro Martins Gonçalves, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que adoptou a denominação em epígrafe, e se rege pelas cláusulas constantes dos artigos a seguir fotocopiados, sendo a respectiva fotocópia composta de duas folhas, devidamente numeradas, rubricadas e autenticadas.

Primeiro — A sociedade adopta a denominação «EDIGARVE—Construções e Empreitadas Gerais, Limitada», tem a sua sede no sítio de Cortezões, Ferreiras, freguesia e concelho de Albufeira, durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de hoje.

Segundo — O seu objecto é o exercício de construção civil e obras públicas, urbanizações e saneamentos, bem como a exploração de qualquer outro ramo que a sociedade delibere explorar.

Terceiro — O capital social é de trezentos mil escudos, inteiramente realizado em dinheiro, representado por três quotas iguais de cem mil escudos, uma de cada sócio.

Quarto — A gerência e administração dos negócios sociais, ficam atribuídos a todos os sócios, com dispensa de caução e a remuneração que lhes for atribuída em Assembleia Geral.

Parágrafo único — Para obrigar a sociedade activa e passivamente, em juízo e fora dele, é necessária a assinatura de, pelo menos, dois gerentes.

Quinto — Em caso de falecimento, interdição ou inibição de um dos sócios, a so-

cidade continuará com os herdeiros do falecido e os representantes do interdito, devendo aqueles escolher entre si, um que a todos represente na sociedade, enquanto a quota estiver indivisa.

Sexto — A cessão de quotas, total ou parcial, é livre entre os sócios; mas a estranhos depende do consentimento da Sociedade, que terá, em primeiro lugar, e os sócios, individualmente, em segundo lugar, o direito de preferência na respectiva aquisição. A participação de cessão, deverá ser feita à Sociedade e individualmente a cada sócio, por meio de carta registada com, pelo menos, quinze dias de antecedência.

Sétimo — Os sócios poderão efectuar prestações suplementares de capital na proporção das suas quotas, podendo ainda efectuar suprimentos.

Oitavo — Salvo os casos para que a Lei exija expressamente outras formas e prazos, as Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios e expedidas com a antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme.

Cartório Notarial de Lagoa, aos 7 de Outubro de 1980

A Ajudante,

Maria José Correia Bravo

Gabinete de Contabilidade e Fiscalidade — Tel. 42627 — Silves.

2220

HOTEL DE 5 ESTRELAS NO ALGARVE

Pretende admitir 1 Chefe de Cozinha do Pessoal. As respostas deverão ser dirigidas ao n.º 2254 deste Jornal.

Inauguradas as novas Instalações da Agência da Caixa Geral de Depósitos em Portimão

No prosseguimento da sua política global de incrementação do apoio directo às diversas regiões do País, procedeu a Caixa Geral de Depósitos à inauguração, em 24 do corrente, das novas instalações da sua agência, na cidade de Portimão.

As características arquitectónicas e funcionais da nova agência permitem classificá-la como uma das melhor apetrechadas da instituição, a nível do território nacional, o que proporcionará uma resposta mais adequada à vasta e heterogénea massa de utentes daquela zona do Algarve.

Em coincidência com este acto, teve lugar no Hotel Algarve, na Praia da Rocha, uma reunião de trabalho com os gerentes das agências da Caixa na provincia algarvia, presidida pelo vice-presidente do Conselho de Administração, dr. José Pires Lourenço, e a que estiveram também presentes o director dos Serviços de Filiais e Agências e representantes das direcções de Crédito Predial, Agrícola e Industrial.

Esta reunião, que durou dois dias, teve como objectivo, além da auscultação directa dos problemas equacionados pelos gestores locais, a transmissão de directrizes tendentes a dinamizar a intervenção da Caixa no desenvolvimento da economia da região, quer no que se refere à captação de poupanças quer muito especialmente no que concerne a um maior incremento de apoio creditício à população algarvia, no campo da habitação, da agricultura e das actividades industriais e turísticas.

Esta acção agora levada a efeito na região do Algarve insere-se num programa em que a Caixa Geral de Depósitos está empenhada, de promoção e dinamização das suas operações em todo o País.

EXPLICAÇÕES DE FRANCÊS

Senhora, diplomada em França, pela Faculdade de Letras, dá explicações de Francês.

Contactar: Rua Dr. António Passos, n.º 17 — Vila Real de Santo António. 2169

TURISMO

Indústria sem chaminés

CONVÍVIO AVIS/TAP NO ALGARVE

Acontecimento marcante anual entre quantos trabalham na actividade turística é o «Convívio Avis/Tap», em cuja organização para 1981 sabemos se trabalha já, mormente através da acção dos funcionários daquelas companhias Pena Aleixo e Luciano Seromenho.

É um ensejo único para se juntarem, durante três dias, em amena confraternização, algumas centenas de profissionais do sector e seus familiares.

O Convívio «Avis/Tap 1981» decorrerá durante o período do Carnaval, de 28 de Fevereiro a 3 de Março, mais uma vez na Aldeia das Açoteias (Albufeira), contando com o apoio de diversas entidades.

Consta que um dos pontos do programa, que está sendo cuidadosamente preparado e será em breve apresentado em conferência de imprensa, se refere ao «Algarve Desconhecido», procurando assim levar os profissionais do turismo a dedicar também a sua atenção e interesse ao interior da provincia.

TURISMO DE CONGRESSOS NO ALGARVE

O incentivo «Congressos» tem hoje um papel importantíssimo no âmbito da actividade turística, mormente nos períodos de estação baixa, um dos problemas do turismo algarvio. Com efeito o combate à sazonalidade do sector

CASA

Nova, vende-se.
Trata Carmina Mortágua,
— 8900 Vila Nova de Cacela. 2126

Trespasa-se

Loja em Vila Real de Santo António, Praça Marquês de Pombal.
Tratar pelo telef. 43563. 2128

carece de espírito criativo em busca de correntes de tráfego que determinem ocupações com índices rentáveis.

Um número já considerável de congressos e reuniões vão-se realizando no Algarve (onde a falta de um Palácio de Congressos continua a ser uma das lacunas para uma verdadeira emancipação da nossa zona turística). Tendo em vista a realização entre nós de mais reuniões decorreu no Hotel Alvor Praia, durante uma semana, o encontro da «A. S. A. E.» (American Society Association of Executives), entidade que reúne um elevado número de elementos com influência decisiva na promoção de congressos e manifestações idênticas. A deslocação fez-se a convite do Centro de Turismo de Portugal em Nova Iorque, com a colaboração da CRTA, nela participando 35 elementos. A deslocação em Portugal (transfers, arrangements, etc.) foi realizada pela Capristanos.

A viagem teve como objectivo prioritário mostrar as condições existentes e as potencialidades da região, tendo em vista a promoção e realização de congressos em Portugal.

Acto criminoso

Dezenas de aves mortas na Alameda

Largas dezenas de aves (pombos, galinhas e galos da índia, pintos, etc.) encontraram subitamente a morte, ao que se presume por ingestão de produto venenoso na Alameda João de Deus, em Faro.

Naquele amplo parque, verdadeiro pulmão verde da capital algarvia, há a possibilidade da existência de muitas aves, grande parte em plena liberdade.

Constituíam as agora liquidadas, para além de um motivo de valorização do parque, um entretenimento sobretudo para a peizada.

Porém, num destes dias, as aves de mais pequeno porte (pombos, galinhas da índia, pintos, etc.) começaram aflitivamente a bater as asas caindo mortas. Um espectáculo triste que justifica as convenientes averiguações para castigo dos autores de tão vil acto já que se presume que as aves hajam sido vítimas de envenenamento.

ALUGA-SE

Casa mobilada em Vila Real de Santo António até finais de Junho.

Resposta a este jornal ao n.º 2241.

Clube Náutico do Guadiana

Baile de Passagem de Ano

«CONCURSO PARA EXPLORAÇÃO DO BAR E MESAS»

1.º — Aceitam-se até às 21h30 do dia 5/12/80 propostas, em carta fechada, para a exploração do bar e mesas para o baile de fim de ano, a realizar no Salão Nobre da Capitania do Porto.

2.º — Tal exploração implica:

- Serviço de bar;
- Colocação de mesas e cadeiras (máximo 80 mesas);
- Ornamentação do Salão.

3.º — As receitas provenientes do bar, bem como da venda das mesas a preço de 200\$00 cada com 4 lugares, reverterá a favor do arrematante.

A abertura das propostas será pública e efectuada na data e hora indicada na sala do Conselho Directivo do Clube. 2259

JOVEM!

LANÇA-TE À AVENTURA!

ISRAEL ESPERA-TE

Milhares de jovens de todos os países vão para Israel, anualmente, e ali vivem uma experiência única.

Conhecem o Kibbutz — a mais avançada forma de vida comunitária — ali vivem, trabalham, comem, divertem-se, em suma, descobrem um país novo e... ainda recebem algum dinheiro de bolso.

O Governo e as autoridades de Israel apoiam esta iniciativa.

ISRAEL, É UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA VAI! NÃO HESITES...

... E VOANDO COM

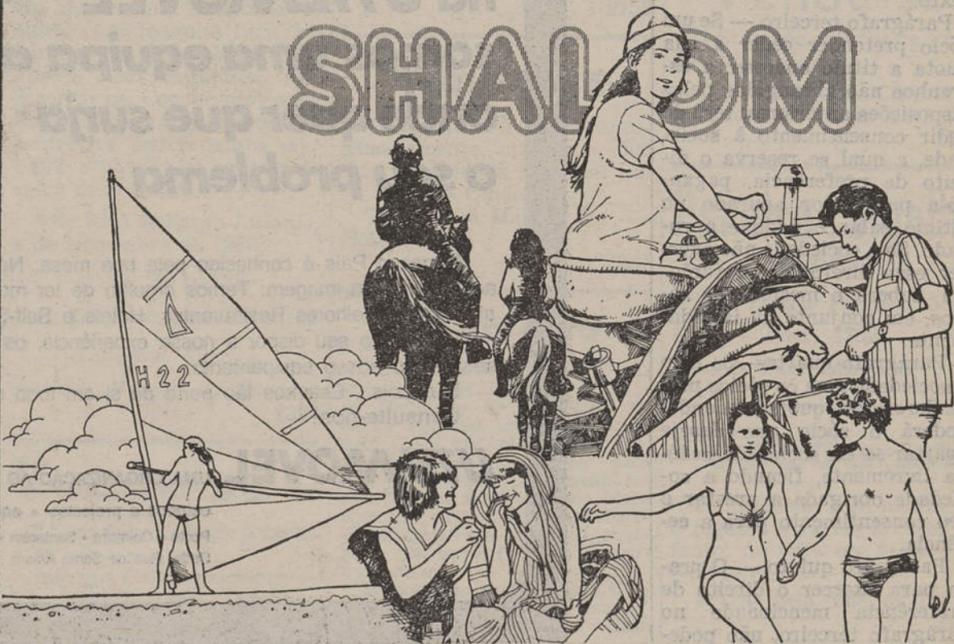
EL AL

VAIS EM BOA COMPANHIA!

Consulta o Teu Agente de Viagens ou pede mais informações à EL AL, Linhas Aéreas de Israel

Rua Castilho, Edifício Castil, 11.º andar, Letra I — 1200 Lisboa — Telef. 57 66 93 — 57 79 67

SHALOM



Notariado Português

Cartório Notarial de Castro Marim

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de onze de Novembro do 2no em curso, lavrada de fls. 21 v. a 25 v. do livro de notas, para escrituras diversas n.º 5-A, deste Cartório, foi constituída entre Joaquim José Capa Horta Correia, Ana Maria do Natal Capa Horta Correia de Ramirez, António Manuel Capa Horta Correia, José Eduardo Capa Horta Correia e Maria da Encarnação Capa Horta Correia Santos, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que será regida pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a denominação «Estabelecimentos de Mercarias José Joaquim Capa, Limitada», tem a sua sede na Rua António Capa, n.º 10, freguesia e concelho de Vila Real de Santo António e durará por tempo indeterminado a partir de hoje.

2.º — O seu objecto consiste no exercício do comércio de grossista de mercearias, tabacos e vinhos, podendo entretanto, exercer outra actividade legal em que os sócios acordem.

3.º — O capital social é de um milhão e quatrocentos mil escudos, corresponde à soma das cinco quotas iguais de duzentos e oitenta mil escudos, de cada sócio, Joaquim José Capa Horta Correia, Ana Maria do Natal Capa Horta Correia de Ramirez, António Manuel Capa Horta Correia, José Eduardo Capa Horta Correia e Maria da Encarnação Capa Horta Correia Santos.

Parágrafo único — O capital encontra-se integralmente realizado em dinheiro e já deu entrada na Caixa Social.

4.º — A sociedade é representada por um ou mais gerentes dispensados de caução, sendo designado desde já gerente o senhor José Augusto dos Santos.

Parágrafo único — A sociedade obriga-se com a intervenção de um só dos gerentes, ficando incluído nos poderes de gerência a compra e venda de veículos automóveis destinados ao serviço da sociedade.

5.º — A cessão de divisão de quotas entre os sócios é permitida.

Parágrafo primeiro — Fica igualmente permitida a cessão de quotas ou parte de quotas a favor de descendentes de sócios.

Parágrafo segundo — Aos sócios é permitido ceder a título gratuito as respectivas quotas, mas a sociedade reserva-se o direito de amortizar a quota cedida nestes termos, se entender não dever aceitar o beneficiário como sócio. A respectiva amortização será feita nos termos do parágrafo único do artigo sexto.

Parágrafo terceiro — Se um sócio pretender ceder a sua quota a título oneroso, a estranhos não abrangidos pelas disposições anteriores, terá de pedir consentimento à sociedade, a qual se reserva o direito de preferência, pagando-a pelo valor apurado no último balanço dado e aprovado. Se a sociedade não exercer esse direito de preferência, caberá o mesmo aos sócios, em conjunto ou isoladamente.

Parágrafo quarto — Se nem a sociedade nem os sócios pretenderem a quota cedenda, poderá o sócio que deseje apartar-se da sociedade cedê-la livremente, ficando a sociedade obrigada a prestar o seu consentimento para a cedência.

Parágrafo quinto — O prazo para exercer o direito de preferência mencionado no parágrafo terceiro, não pode-

rá ir além de sessenta dias após a comunicação feita pelo sócio cedente.

6.º — Falecendo ou sendo interdito algum sócio a sociedade não se dissolve, sendo admitido o representante legal do interdito ou o cabeça de casal da herança ilíquida e indivisa do sócio falecido, enquanto a respectiva quota se mantiver nessa situação.

Parágrafo único — Terminada a divisão da quota por adjudicação dela a um ou mais herdeiros a assembleia geral da sociedade pronunciar-se-á se deve ou não aceitar esses herdeiros como sócios. Em caso negativo será a quota amortizada pela sociedade com o valor que for aprovado num balanço expressamente dado para esse efeito e o pagamento será realizado em doze prestações mensais.

7.º — A sociedade poderá ainda amortizar qualquer quota nos casos seguintes:

- a) insolvência ou falência do sócio titular;
- b) arresto, arrolamento ou penhora da quota;
- c) venda ou adjudicações judiciais.

Parágrafo primeiro — A amortização será realizada

pelo valor da quota determinada pelo último balanço aprovado, a qual será paga em cinco prestações trimestrais iguais.

Parágrafo segundo — Considera-se realizada a amortização com o depósito efectuado na Caixa Geral de Depósitos à ordem de quem de direito, da primeira prestação correspondente ao valor da quota apurada nos termos determinados no parágrafo anterior.

8.º — As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas com a antecedência mínima de oito dias dirigidas aos sócios.

Conferida, está conforme o original, e na parte omitida nada há em contrário ou além do que se narra ou transcreve.

Cartório Notarial de Castro Marim, treze de Novembro de mil novecentos e oitenta.

A Notária,

Wanda Maria Coutinho
Morais Silva

2215

O Jornal do Algarve vende-se em Vila Real de Santo António na Pastelaria Império.

JORNAL DO ALGARVE
N.º 1236 — 28-11-1980

TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE VILA REAL
DE SANTO ANTÓNIO

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo presente se anuncia que pela Secção de Processos desta comarca e nos Autos de Arrolamento em que é Requerente o Digno Agente do Ministério Público nesta comarca e Requerido Joaquim Gonçalves, que foi viúvo e residente em S. Bartolomeu do Sul, freguesia e concelho de Castro Marim, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os interessados incertos do Requerido Joaquim Gonçalves, para no prazo de vinte dias findo o dos éditos deduzirem a sua habilitação naqueles autos, como sucessores do mesmo requerido.

Vila Real de Santo António, 6 de Novembro de 1980

O Juiz de Direito,

João Luís Marques Bernardo

O Escrivão-Adjunto,

António Manuel da Fonseca
Costa 2237

Captação d'Água

PRECISA-SE

Sondador-Operador Máquina Roc
Admite-se pessoa com prática chefia de equipas.

Remuneração compatível.

Resposta manuscrita com o máximo de informações profissionais a Sonarte Publicidade, Lda., Rua Actor Isidoro, 3-C 4.º 1900 Lisboa — Rua Júlio Dinis, 803-1.º Esq. 4000 Porto.

2262

Notariado Português

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

ORTENCO-Centro Técnico de Contabilidade Mecanizada, Lda.

Certifico, para efeitos de publicação que por escritura outorgada em 14 de Outubro de 1980, lavrada de fls. 71 a 73 do livro de notas para escrituras diversas n.º B 128 deste Cartório, foi aumentado de 60 000\$00 para 100 000\$00 o capital social, da sociedade em epígrafe, admitido um no-

vo sócio, e alterados os artigos terceiro e quarto do respectivo pacto social, que passam a ter a seguinte redacção:

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado, é de 100 000\$ e corresponde à soma de cinco quotas de 20 000\$00 cada uma, subscritas, cada uma delas, por cada um dos sócios.

Artigo 4.º

A gerência e administração da sociedade fica a cargo de todos os sócios que desde já ficam nomeados gerentes sem caução e com retribuição ou sem ela conforme for deliberado.

§ 1.º — Para que a sociedade fique validamente obrigada é necessária a assinatura de dois gerentes.

§ 2.º — Os gerentes poderão delegar os seus poderes de gerência por meio de procuração, mesmo em pessoa estranha à sociedade.

Que se mantêm em seu pleno vigor todas as demais cláusulas do pacto social.

Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, quatro de Novembro de mil novecentos e oitenta.

O Ajudante,

Manuel Clemente

2221

Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenereologista
Professor agregado de Medicina Interna

DOENÇAS DA PELE
E VENÉREAS

Consultório e Residência:
Rua Transversal à Av.ª 25
de Abril — Lote 9/10 r/c B
Consultas a partir das 17 h.
Telefone 23398 — Portimão

Precisa-se

Encarregado de Obras, especializado, para a construção civil.

Enviar curriculum vitae a:
Amândio Dias & C.ª, Lda. —
S. Brás de Alportel — telef. 42487. 2031

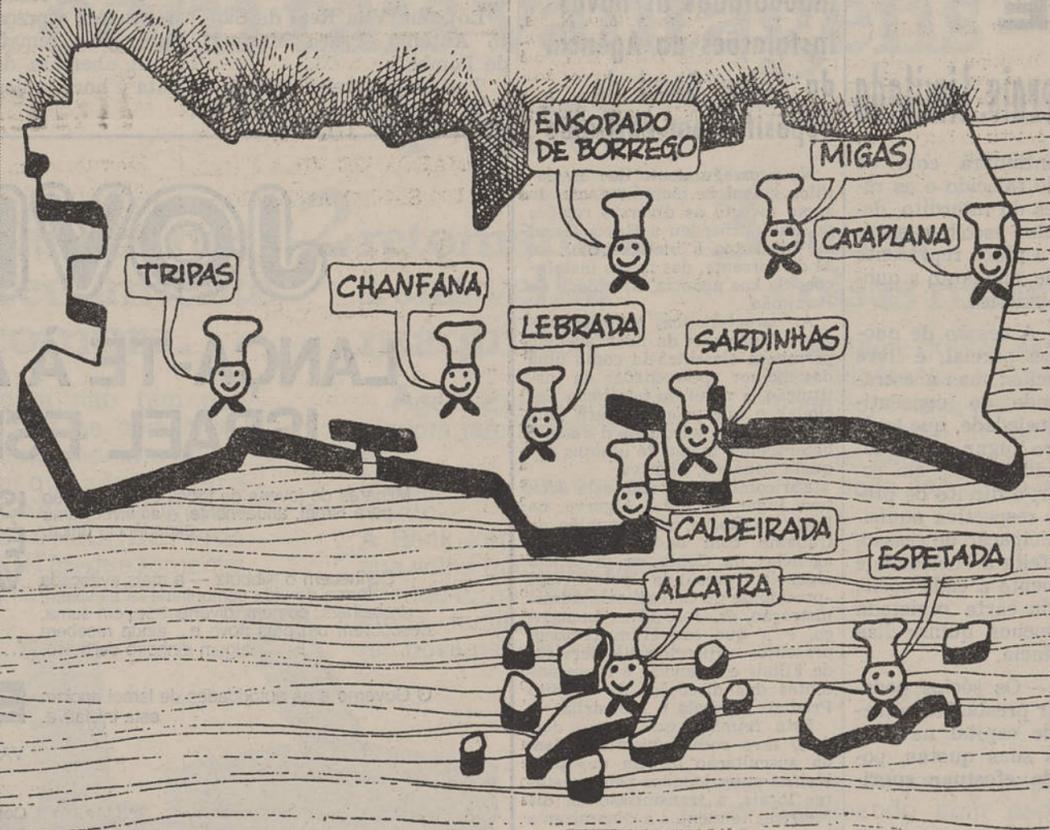
Licenças - Alvarás Investimentos Financiamentos

António Ritta — Apartado 123 — 2766 Estoril
2099

Camião - Tractor

Vende-se camião Ford 9 600 kg. e tractor Forson Major. Trata: Telef. 93235 — Moncarapacho. 2146

Sr. Hoteleiro!



na **UTILMOVEL**
somos uma equipa ao seu serviço
onde quer que surja
o seu problema

O nosso País é conhecido pela boa mesa. Nós ajudamos a manter essa imagem. Temos orgulho de ter montado alguns dos melhores Restaurantes, Hóteis e Self-Services.

Pomos ao seu dispor a nossa experiência, os nossos serviços, o nosso equipamento.

E depois... Estamos tão perto de si em todo o País.

Consulte-nos!

UTILMOVEL UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA HOTELARIA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA ALIMENTAR

estudos e projectos • equipamentos • apoio técnico

Porto • Coimbra • Santarém • Sintra • Lisboa • Setúbal • Évora • Beja • Faro • Funchal • Ponta Delgada
Sede: Rua de Santo Amaro, 17-A - 1296 Lisboa Codex - Tel. 66 81 12 - Telex 16695



Conte com o **SERVIÇO TOTAL UTILMOVEL**

Equipamentos e sistemas
Estudos, projectos, soluções
Serviços Técnicos

14 Centros de Venda e Apoio Técnico.

DESPORTO NO ALGARVE

FUTEBOL EM COMENTÁRIO

Secção de João Leal

E eis ao cabo da 11.ª jornada, quando é volvido mais de um terço do Campeonato Nacional da I Divisão o Portimonense colocado na 3.ª posição ex-aequo com o Sporting, a 6 pontos do Benfica (o guia) e a 2 pontos do Porto, postado na 2.ª posição. Uma carreira excelente que ultrapassa todas as previsões e permite acalentar pretensões à melhor classificação de sempre. No último domingo foi uma vitória clara sobre o Marítimo por dois tentos sem resposta. No domingo o Portimonense vai até Guimarães de frente o Vitória minhoto, ora a viver um momento especial desde que Pedro e Artur Jorge assumiram o comando da turma. Um prêmio difícil mas em que se espera uma boa presença do onze orientado por Manuel de Oliveira.

Neste fim de semana inicia-se a 2.ª Divisão com dois jogos no Algarve. Assim o Farense recebe o Nacional da Madeira (ora com nova orientação técnica), enquanto o Silves é o anfitrião do Juventude de Évora. Dois jogos difíceis para os algarvios mas em que o objectivo «vitória» é primordial. No que se refere à III Divisão, que ora conhece nova paragem, atente-se na magnífica vantagem que o Campinense foi alcançar a Sesimbra, no reduto do «leão» da prova. O Esperança venceu por 2-0 o Trafaria e ocupa, juntamente com Olhanense, Barreirense e Aljustrelense, a 2.ª posição a um ponto do guia. Um campeonato equilibrado, sem dúvida! No prélio entre dois «velhos senhores» do futebol português, Olhanense e Barreirense, a igualdade prevaleceu, resultado que aconteceria também no Alvorense-União Sport. Por marca tangencial o Lusitano foi perder à Costa da Caparica.

RESULTADOS DOS JOGOS

Campeonatos Nacionais

I Divisão

Portimonense, 2 — Marítimo, 0

III Divisão

Sesimbra, 1 — Campinense, 2

Caparica, 2 — Lusitano, 1

Esperança, 2 — Trafaria, 0

Alvorense, 1 — União Sport, 1

Olhanense, 1 — Barreirense, 1

Juniões

I Divisão

Farense, 2 — Vit. Setúbal, 2

Campeonatos Distritais

Juvenis

Algoz, 0 — Silves, 4

Monchiquense, 0 — A. Lagos, 1

Esperança, 1 — M. Alvorense, 1

R. Alvorense, 0 — Lagoa, 4

Torraltta, 6 — Portimonense, 0

Farense, 1 — Fuseta, 1

Ginásio Tavira, 0 — São Luís, 3

Olhanense, 1 — Louletano, 0

Moncarapachense, 1 — Marítimo, 4

JOGOS MARCADOS PARA ESTE FIM DE SEMANA

Campeonatos Nacionais

I Divisão

Guimarães-Portimonense

II Divisão

Farense-Nacional

Silves-Juventude

Campeonatos Distritais

Juvenis

Algoz-Monchiquense

A. Lagos-Esperança

M. Alvorense-R. Alvorense

Lagoa-Torraltta

Silves-Portimonense

Farense-Ginásio Tavira

São Luís-Olhanense

Lusitano-Moncarapachense

Fuseta-Marítimo

PORTIMONENSE REFORÇA-SE

Dois brasileiros são apontados para reforçar o onze do Portimonense que tão regular carreira está realizando na Divisão Maior. Trata-se de Belinho, de 22 anos, que alinhou no Juventude de São Paulo e mais tarde, lá para o princípio do ano, é esperado outro futebolista — Jailson.

FFF DECIDIU AUMENTAR O VENCIMENTO DOS ÁRBITROS

O Conselho Nacional de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol acaba de decidir rever a tabela de prémios actualmente em vigor para os árbitros, dos seus diversos escalões. Esta nova tabela, que tem valor retroactivo a partir de 1 de Outubro estipula o seguinte:

Despesas — Preço por refeição:

SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS

Máquinas electrónicas

Pessoal especializado

Execução rápida

Ao seu dispor nas

OFICINAS ARMANDO

DA LUZ

Telef. 23121/2 — PORTIMAO

ZONA DO DIQUE

Vende-se

Apartamento em Faro com cinco asoalhadas, pronto a habitar.

Informa pelo telef. 26450

— Faro. 2258

225\$00; preço por quilómetro em carro próprio: 8\$50; valor da diária (dormida): 1 000\$00.

Prémios de jogos (árbitros e fiscais de linha) — I Divisão: 2 250\$ e 750\$; II Divisão: 1 200\$ e 500\$; III Divisão: 750\$ e 400\$; Juniores, Juvenis e Iniciados: 600\$ e 300\$.

LUIS MIRA, TÉCNICO DO LUSITANO

O Lusitano tem novo técnico. Trata-se do antigo futebolista do Barreirense, Luís Mira, que foi treinador do Farense. Aquele técnico realizou recentemente, um estágio no Estádio da Luz, com o responsável benfiquista Lajos Baroti.

ALGARVIOS NA SELECÇÃO

Do plantel de jovens futebolistas convocados por José Augusto para os treinos da Seleção de Juvenis figuram os algarvios Barrocal e Nando (Torraltta) e José Armando (Portimonense).

IV TORNEIO INTERNACIONAL DE JUVENIS DO ALGARVE

Prevista a realização da 4.ª edição do «Torneio Internacional de Juvenis do Algarve», durante o período de Carnaval de 1981 (28 de Fevereiro a 3 de Março). Para o efeito a Federação Portuguesa de Futebol endereçou já os pedidos de colaboração à Comissão Regional de Turismo do Algarve e às Câmaras Municipais de Faro e Portimão.

TÊNIS

MIGUEL SOARES VENCE NACIONAL DE PISO RÁPIDO

Coroando a série de iniciativas várias que ali têm vindo a realizar-se o Clube Dom Pedro efectuou nos «courts» do hotel do mesmo nome, em Vilamoura, o Campeonato Nacional de Piso Rápido, prova que contou com a presença dos mais cotados nomes da modalidade e a presença de muito público.

Foi vencedor Miguel Soares que arrebato o título a Manuel de Sousa derrotando-o na final por 2-6, 6-4 e 6-1.

Em pares o título foi conquistado pela dupla Miguel Soares / Luís Filipe que na final bateu por 7-6 e 6-3 a dupla Luís de Sousa / José Cândido.

DOIS COURTS EM LOULÉ

A Câmara Municipal de Loulé, no prosseguimento da sua acção de dotação daquela zona de infra-estruturas desportivas, procede à construção de dois «courts» de ténis no Parque Municipal. Situada em zona agradável, dispõem dos convenientes apoios de instalação (balneários, etc.) e foram planeados e executados pelo Serviço de Obras do Município, com apoio e colaboração de uma firma da especialidade. Prevê-se que estejam utilizáveis antes do fim do ano e mais tarde serão dotados com iluminação a fim de permitir uma sua maior utilização.

GOLFE

CAMPEONATO EUROPEU REUNIU NO ALGARVE 430 PROFISSIONAIS

Nos «greens» da Quinta do Lago e do Dom Pedro (Vilamoura) e com a participação de 430 profissionais vindos de toda a Europa e dos Estados Unidos da América disputou-se a fase de apuramento para os 39 cartões que possibilitem o acesso a todos os torneios para o circuito europeu de profissionais de golfe.

Esta competição constitui o primeiro passo importante na carreira de muitos futuros campeões. A European Tournament Players Division (ETPD) escolheu, pelo segundo ano consecutivo, marcando de novo para Novembro de 1981, os clubes Dom Pedro (Vilamoura) e da Quinta do Lago para a disputa deste importante certame. Tal decisão é devido às características de desenho e dificuldades que facilitam a selecção dos profissionais de golfe que irão ser considerados aptos para participar nas mais importantes competições da Europa e do Mundo.

De extraordinário interesse promocional se reveste, sem dúvida, para o turismo português e para o desenvolvimento do golfe entre nós, não só pela presença de tão grande número de profissionais, permitindo igualmente uma alta ocupação hoteleira, como pela acção influenciadora que os participantes vão exercer sobre os muitos golfistas (um mercado potencial) com quem contactam.

Anoto-se ainda que os clubes de golfe da Quinta do Lago e D. Pedro (Vilamoura) estão neste momento considerados entre os melhores de toda a Europa, como o demonstra esta escolha da «ETPD».

Para a realização deste certame o Hotel Dom Pedro facilitou condições especiais para estadia dos jogadores.

PESCA DESPORTIVA

Mais uma vez os trabalhadores da «Casa Inglesa», conhecido café da baixa portimonense, vão realizar o seu já tradicional concurso de pesca desportiva, o qual visa proporcionar uma jornada de convívio. O certame decorrerá no dia 8 de Dezembro (segunda-feira) entre Ponta da Atalaia e Armação Nova, na zona de Sagres.

INFRA-ESTRUTURAS DESPORTIVAS NO ALGARVE

A Delegação de Faro da Direcção Geral dos Desportos concedeu, além de outros, os seguintes subsídios: ao Portimonense — 100 contos para construção de balneários e arrecadações; ao Recreativo Alvorense — 300 contos para construção de balneários no campo de futebol e de 15 contos ao Clube Recreativo de Chão das Donas.

Novos corpos gerentes

DO LUSITANO GINÁSIO CLUBE MONCARAPACHENSE

Em Assembleia Geral foram eleitos os corpos directivos do Lusitano Ginásio Clube Moncarapachense, com sede em Moncarapacho, que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral — Francisco José André, Vítor José Correia do Nascimento e Eduardo Correia Mendonça Vargas.

Direcção — Pedro António Nunes, Jorge Manuel Patrocínio Gonçalves, Leonardo António Valente Dias, José Luís Palma André, Francisco de Sousa Carlot, José Marcelino Dias, João Humberto Ascensão Viegas, Rui Ramos de Sousa e Orbelino Romão Sousa Correia.

Conselho Fiscal — José Flaviano Miguel de Brito, Julião Valente Dias e António Amável Pedro.

DO SPORTING CLUBE FARENSE

O dr. Almeida Carrapato (presidente da Assembleia Geral do Sporting Clube Farense) empossou os novos dirigentes do clube pondo-se assim termo à crise directiva da agremiação. A lista eleita em assembleia geral extraordinária é constituída por: Valter Manuel Glória da Silva (presidente); Hélder José Rodrigues, José Rosa Dias Nunes e António Jorge Merlin Nobre (vice-presidentes); José Alberto Diogo Messias (secretário); António Manuel Cabaça Maduro (vice-secretário); João Rosário da Silva (tesoureiro); Félix das Dores Prazeres (vice-tesoureiro); António Manuel Jesus Correia, Ernesto Almeida Silva, António Martins Gomes, Aníbal Borralho da Graça, José João Margalho Semedo Barradas, Rafael Manjua Amaro, Vítor Manuel Carapucinha, António José Couto Caiado e Augusto Lourenço Gomes Teixeira (vogais).

Durante o acto usaram da palavra os presidentes da Assembleia Geral e da Direcção, dr. Almeida Carrapato e Valter Silva, expressando confiança nos destinos e futuro do clube.

Provas do Campeonato Nacional de Corta Mato do Exército/1981

O Regimento de Infantaria de Faro realiza, hoje, as provas de cerimónia do encerramento e distribuição de prémios do Campeonato Nacional de Corta Mato do Exército/1981, na pista de Corta Mato da Lusotur — Vilamoura. com o seguinte programa:

As 9 horas, abertura do Campeonato, hastear da Bandeira Nacional; às 9 e 40, pré-aviso de partida aos concorrentes participantes no Corta-Mato Longo; às 9 e 45 h., partida dos concorrentes participantes no Corta-Mato Longo; às 10 e 35 h., pré-aviso de partida aos participantes no Corta-Mato Curto; às 10 e 40 h., partida dos concorrentes participantes no Corta-Mato Curto; às 12 e 15 h., cerimónia de distribuição de prémios, encerramento, arrear da Bandeira Nacional; às 14 h., almoço de confraternização de todas as Delegações no refeitório da Unidade.

Tribunal de Faro aplica multa de 1200 contos a arrastão espanhol

No Tribunal Judicial da Comarca de Faro foi julgado o mestre do arrastão espanhol «Princesa Cristina», da praça de Isla Cristina a quem foi aplicada uma multa de 1200 contos.

Aquele pescador fora apresado há semanas, pela lancha de fiscalização «Açor» na Zona Económica Exclusiva, ao Sul da costa algarvia. Ainda que possuindo licença de pesca o «Princesa Cristina» tinha uma maior quantidade de crustáceos capturados de que as percentagens permitidas. A Capitania do Porto de Faro para onde foi conduzido autuou-o em 800 contos cujo não pagamento voluntário determinou o envio do processo a julgamento. Assim o Tribunal Judicial de Faro aplicou-lhe a multa de 1200 contos mais as custas de processo, Imposto de Justiça e procuradoria e a reversão para o Estado da venda do pescado apresado no valor de 118 contos.

JORNAL DO ALGARVE

N.º 1236 — 28-11-80

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo presente se anuncia que no dia 15 do próximo mês de Janeiro, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de Acção Especial de Divisão de Coisa Comum n.º 90/79, que JOAQUIM LUIS DOS SANTOS e MULHER, proprietários, residentes em Monte Francisco, freguesia e concelho de Castro Marim, movem contra RAFAELA LUIS HORTA e MARIDO, proprietários, residentes no mesmo sítio, há-de ser posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor indicado, o seguinte: — PRÉDIO URBANO composto de uma morada de casas térreas com quintal, situado em Monte Francisco, freguesia e concelho de Castro Marim, que confronta do Norte com Joaquim Luís dos Santos, do Sul, Nascente e Poente com caminhos, não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na respectiva matriz sob o art.º 1 452, o qual vai à praça pelo valor de 9 960\$00.

Vila Real de Santo António, 4 de Novembro de 1980.

O Juiz de Direito,

João Luís Marques Bernardo

O Escrivão-Adjunto,

António Manuel da Fonseca Costa 2239

Vende-se

2 formas para fazer bolacha para sorvete.

Informa Gelados Carioca — Vila Real de Santo António. 2248

Cartório Notarial de Vila do Bispo Leonardo & Amaro, Lda.

Certifico, narrativamente, para fins de publicação, que por escritura de 5 de Novembro de 1980, lavrada de folhas 31, a folhas 35 V.º, do livro de notas para escrituras diversas N.º 40-A, foi constituída entre Joaquim Gatinho Amaro e Fernanda Maria Pereira Leonardo Viegas, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá nos termos dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma «Leonardo & Amaro, Limitada», tem a sede e estabelecimento na Avenida Dr. Bernardino da Silva, N.º 88, freguesia e concelho de Olhão, e durará por tempo indeterminado, com início hoje.

2.º

O objecto social é o comércio de pronto a vestir e artigos para criança, podendo explorar qualquer outro ramo de comércio ou indústria que os sócios resolvam explorar.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 300 000\$00, e corresponde à soma das quotas dos sócios do seguinte modo:

— Uma do sócio Joaquim Gatinho Amaro, de 200 000\$;

— Uma da sócia Fernanda Maria Pereira Leonardo Viegas, de 100 000\$00.

4.º

Não são exigíveis prestações suplementares de capital mas os sócios poderão fazer

Trepassa-se

Escritório em Vila Real de Santo António, junto à Praça Marquês de Pombal.

Resposta à Ortenco — Rua do Brasil, 59 — Vila Real de Santo António ou telef. 40781 — Lisboa. 2246

Vendo

Arca frigorífica em estado novo, a bom preço.

Contactar com: Luís Camarada — Hotel dos Navegadores — Monte Gordo. 2252

Menina pobre

18/35 anos, com ou sem passado para convívio ou casamento. Sou estrangeiro, alto, boa aparência, com bom mercedes, preciso de ti. Sou comerciante com boas possibilidades.

Responde já, com foto a Apart. 160 — Lagos. 2253

Vende-se

Terreno com 5 000 m2 aproximadamente, situado a 500 mts. da Estrada Nacional 125 — Faro — Olhão.

Trata José Marcos Jor. — Bela Curral. 2257

Casamento

José Gonçalves Vitorino, de 42 anos, campeão dos bolos sortidos de Pastelaria de Vila Real de Santo António, mais conhecido pelo «Zeca das bolas de Berlim», pretende corresponder-se para fins matrimoniais com senhoras solteiras dos 34 aos 42 anos. Mora com sua mãe, oferece boa situação financeira e tem casa equipada com quase todos os electrodomésticos.

Resposta ao próprio para Carvoeira — Vila Nova de Cacela. 2245

suprimentos à sociedade, mediante as condições estabelecidas por deliberação a tomar em Assembleia Geral.

5.º

A gerência, dispensada de caução, e, com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral, será exercida por ambos os sócios, desde já nomeados gerentes.

Porém, a sociedade será obrigada em todos os actos e contratos com a assinatura do sócio gerente Joaquim Gatinho Amaro, podendo, no entanto, a sócia Fernanda Maria Pereira Leonardo Viegas tratar dos assuntos de expediente e de administração normal da sociedade.

§ único — O sócio Joaquim Gatinho Amaro, poderá delegar todos ou parte dos seus poderes de gerência em quem entender, por meio de procuração.

6.º

A sociedade poderá constituir mandatários nos termos e para os efeitos do artigo duzentos e cinquenta e seis do Código Comercial e para outros fins.

7.º

É expressamente proibido aos gerentes usar a firma social em letras de favor, fianças, abonações, e mais actos e contratos alheios ao objecto social.

8.º

É permitida a divisão e cessação de quotas entre os sócios. A cessão a estranhos depende do consentimento da sociedade e dos sócios, que terão direito de preferência em primeiro e segundo lugar.

O preço da cessão será o do último balanço dado.

9.º

As assembleias gerais, salvo os casos em que a lei exija outra forma, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias.

Está conforme o original o que certifico.

Cartório Notarial de Vila do Bispo, aos sete de Novembro de mil novecentos e oitenta.

O Notário,

Manuel Bernardo Amarelo

2216

Trepassa-se

Casa bem situada no centro da Vila, para qualquer ramo. Informa Gelados Carioca — Rua Teófilo Braga, n.º 39 — Vila Real de Santo António. 2199

Vende-se

1 Stand de gelados na Praia da Manta Rota.

Informa Gelados Carioca — Vila Real de Santo António. 2201

Pereira Sigalho

ADVOGADO

Rua Duarte Pacheco, 58-1.º

Dto. — telef. 42024 — Vila

Real de Santo António. 1178

Vende-se

Propriedade com habitação e regadio e várias árvores de fruto, no sítio do Almargem — Tavira.

Tratar pelo telefone 22873. 2208

HOTEL DE 5 ESTRELAS NO ALGARVE

Pretende admitir 1 Chefe de Cozinha do Grill e Cozinheiros.

As respostas deverão ser dirigidas a este Jornal ao n.º 2263.

EXPOSIÇÃO

LIVRO CIENTÍFICO E TÉCNICO

24 Nov. a 6 Dez.



Livraria Popular de Faro

Rua 1.ª de Dezembro, 23 • Telef. 24417 • Faro

A PONTA DA AREIA

ÁGUA VAI AUMENTAR EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

A CÂMARA Municipal de Vila Real de Santo António decidiu, por unanimidade, na última segunda-feira, propor à Assembleia Municipal do concelho o aumento dos preços de distribuição da água, na rede domiciliária.

Os novos preços da água são os seguintes: consumos de 0 a 10 m³ — 10\$00/m³; de 11 a 30 — 12\$50/m³; mais de 30 m³ — 20\$00/m³. As Câmaras Municipais vão pagar a água a 12\$00/m³ e os comerciantes e industriais a 15\$00/m³.

A proposta da Câmara baseou-se numa outra dos Serviços Municipalizados, onde também foi aprovado por unanimidade o aumento que apresenta algumas preocupações de carácter social e de redução de consumos excessivos. Não haverá lugar a cobranças de mínimos — que foram extintos. Uma pessoa que consuma 3 m³, pagará 30\$00; outra que consuma 20, pagará 250\$00 e, ainda outra que venha a consumir 40 m³, pagará 800\$00.

A Câmara justificou estes aumentos com o facto de, desde 1975, virem os Serviços Municipalizados a apresentar saldos negativos e haver necessidade de realizar algumas obras nas redes de água, cujos tubos estão já inadequados aos maiores consumos que actualmente se registam, além dos custos do material terem subido. A água não era aumentada desde 1973 e todas as administrações anteriores não tinham querido mexer nos preços, temendo as consequências que os

umentos viessem a ter nas populações, no aspecto político.

O total de consumidores abrangidos pelo escalão que vai de 0 a 10 m³ e que, portanto, vão pagar no máximo 100\$00 mensais é de 2780, os que vão pagar no máximo 375\$00 é de 1150 e os que vão pagar além dos 600\$00 mensais são, apenas 211, isto no plano individual.

Outras importantes resoluções da Câmara foram o enviar, para discussão na Assembleia Municipal, o estudo prévio do Plano de Urbanização de Vila Real de Santo António e Vila Nova de Caceia, declarando o direito de preferência sobre os terrenos nas áreas a urbanizar, para evitar a especulação. Decidiu ainda dar assistência técnica ao projecto SAAL de Monte Gordo, em colaboração com o Fundo de Fomento da Habitação e a Associação de Moradores «Povo Unido», de Monte Gordo. A Câmara vai agora abrir concurso, entre vários empreiteiros, para conclusão das obras do SAAL, o que está já para muito breve.

Resolveu ainda a Câmara Municipal não remeter as verbas solicitadas pela Comissão Regional de Turismo do Algarve, por unanimidade, devido a considerar que esta não serve o turismo no concelho de Vila Real de Santo António e ainda por se considerar legítima proprietária do Imposto de Turismo, até que seja expressamente revogado o artigo da Lei 1/79 que aponta este imposto como receita das autarquias.

Notícias de SILVES

PPD/PSD IMPEDE O FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

— COOPERATIVA DE HABITAÇÃO PREJUDICADA COM ESTA ATITUDE

CONVOCADA extraordinariamente para dia 14 p. p. a Assembleia Municipal não reuniu por falta de quorum.

Aos trabalhos não compareceram a totalidade dos membros do PPD/PSD, dando como justificação, por carta, que se encontravam todos empenhados nos trabalhos da campanha para a Presidência da República do general Soares Carneiro.

Esta atitude dos membros do PPD/PSD foi bastante contestada, porque da agenda de trabalhos de reunião faziam parte assuntos de alta importância e urgente resolução, entre os quais, dois que se vêm arrastando prejudicando os interessados. Referimo-nos à cedência de terreno à Cooperativa de Habitação União Silvese e que segundo parece estará de facto na causa da falta dos membros do PPD/PSD, pois assim o financiamento para este ano estará posto em causa, não permitindo a efectivação do projecto que a Che Silvese quer implantar no terreno do Exerim num total de 200

habitações. O outro assunto é a aprovação das taxas de compensação que vêm sendo cobradas por proposta de um Vereador do PPD/PSD e que ainda não mereceram da Assembleia Municipal a aprovação de acordo com a lei.

Ainda de acordo com a interpretação do regimento interno da Assembleia o Presidente da Mesa consideraria a falta do grupo do PPD/PSD como injustificada.

Já em reunião extraordinária anterior a Assembleia Municipal, dedicaria à ordem do dia uns escassos minutos pois ao que vem sendo normal, tudo

(Conclui na 4.ª página)

A SITUAÇÃO DOS REFUGIADOS NO ALGARVE

NO dia 11 do corrente mês deslocou-se, em visita de trabalho, ao distrito de Faro, o dr. Filipe Lavanchy, delegado em Portugal do Alto Comissariado da ONU para os Refugiados, para localmente analisar a situação dos candidatos ao estatuto de refugiado, que vivem nesta região.

Cartas à Redacção

Sr. director,

Aqui me tem a desmentir totalmente a sua «Carta à Redacção» assinada por um hipotético sr. José Mateus Rosa, que se diz residente na Estrada da Sr.ª da Saúde, em Faro. Assim:

1.º — No Posto Clínico da Caixa, em Faro, não existe nenhum utente com aquele nome. É evidente que isto não significa que os familiares o não frequentem, mas é caso para dar os parabéns ao dito senhor, porque, ou é suficientemente rico para desperdiçar o que é gratuito ou tem uma saúde de ferro...

2.º — No dito Posto não há Oftalmologia. Portanto, a história do dito sr. ter ido, com a respectiva consorte, à Caixa marcar uma consulta para o dr. dos olhos e ali lhe terem dito que teria de aguardar até ao fim de 1981, visto até essa data estar a agenda completa, é invenção pura.

3.º — Uma aldrabice, para resultar, necessita de ser plausível. O sr. Rosa foi, pelo menos, muito infeliz no «sonho» que tentou difundir através desse jornal.

a) Dr. Rocheta Cassiano, médico em Faro

ESCLARECIMENTO SOBRE RADIOLOGIA

No vosso Jornal de 19-9-80, na rubrica, «Palavra puxa Palavra» aludia-se, no tom que lhe é próprio, ao problema que existe em Faro, fundamentalmente no aspecto de radiologia.

Porque entendemos que a notícia, embora irónica, se deve um esclarecimento, cá estamos a fazê-lo esperando que será também publicado.

A situação referida estava por nós a ser tratada desde longa data e, como é natural, a solução, que não dependia destes Serviços, levou o seu tempo, a ser resolvida, mas podemos afirmar que sempre nos norteou a ideia que seria levada a bom termo, como aconteceu desde 1-10-80, data em que o serviço de radiologia voltou a funcionar em Faro, evitando-se assim os inconvenientes observados e outros.

Porque pensamos ser já do vosso conhecimento o funcionamento normal do serviço de radiologia seria interessante que já tivesse sido referido no mesmo local, caso contrário teremos que pensar que «Palavra puxa Palavra» só aponta deficiências e não as reparações.

É bom que as observações fiquem esclarecidas e esclareçam os leitores dos motivos que, por vezes, ocasionam deficiências que são, aparentemente, de fácil resolução mas que nem sempre dependem dos Serviços visados.

a) Serviços Médico-Sociais do Distrito de Faro

ANTÓNIO Aleixo foi um dos poucos analfabetos, num século em que é vergonha sê-lo, que nos fez esquecer que realmente o era. Quem não aprendeu a ler, a ver a palavra escrita, estropia a seu modo os vocábulos e a sintaxe e, quanto a originalidade e a opiniões pessoais, arriscar-se não é com ele. Teme desmentir os de muitas letras e repete dizeres pensados dos que sabem mais e pisam um degrau acima do seu na escada social. A sua posição de inferioridade lhe atrasa o gesto e é capaz de temê-los e até respeitá-los, mesmo quando a degradação deles mereça o riso ou o desprezo.

Aleixo foi uma excepção no que toca a originalidade, recta pronúncia das palavras e inteligibilidade da frase. A medida exacta do verso e a prática da rima consoante não se coadunariam com o modo menos cuidado de pronunciar e tampouco o esforço de claramente ver e bem compreender podia originar um discurso difuso como o usado por pensadores decalcantes. Na qualidade de pobre, analfabeto e trilhado, António Aleixo procurou sempre manter-se no seu lugar, como diria um resignado e assíduo venerador de Suas Excelências, tantas vezes muito bem sentadas sobre o dorso agradecido dos que mais se agacham. Ora António Aleixo, que não conheceu o desafio e o bem estar, também não desejou ter fortuna e manteve relações relativamente cordiais com a sua pouca sorte. Refere mesmo a sua qualidade de pobre com o maior descanhamento embora com vigiada nervosismo que se trai no último

verso do improvisado sobre o fato emprestado:

Ontem rei. Hoje sem trono.
Cá ando outra vez na rua.
Entreguei a roupa ao dono
e a pobreza continua.

Perante as sumidades apegava-se, admirando nelas não a riqueza material que tivessem granjeado, mas a desenvoltura do verbo e do raciocínio que deles via irradiar. E falava-lhes com uma grande vénia espiritual:

Peço às altas competências perdão porque mal sei ler para aquelas deficiências que os meus versos possam ter.

Mas que ninguém se iluda, porque homens como António Aleixo podem ter olhos deficientes, isto é, não ter a erudição dos intelectuais, mas conhecem muito bem os homens, não como seres abs-

por Elviro Rocha Gomes

tractos, mas sim como entes concretos, de carne e osso, labutando, fazendo calos no trabalho:

Gosto de apertar a mão áspera dos calos que tem, também as códeas de pão são ásperas, mas sabem bem.

E avisava os políticos manhosos e os pregadores barrocos:

Vós que lá do alto império proclamais um mundo novo calai-vos que pode o povo querer um mundo novo a sério.

Quanto a ideias, António Aleixo tinha-as bem definidas sobre a abissal diferença de classes que existia no seu país: uns poucos carne manjando e os outros osso rilhando. E, embora a sua ma-

(Conclui na 4.ª página)

MUNICÍPIO DE LOULÉ CRIA SERVIÇO DE APOIO À HABITAÇÃO

TENDO em vista criar o embrião de um apoio efectivo aos munícipes que se debatem com o problema habitacional a Câmara Municipal de Loulé criou um «Serviço de Apoio à Habitação», que, entre outras atribuições, prestará informações sobre a problemática da habitação social naquele concelho. Entrou já o mesmo em actividade funcionan-

do todos os dias úteis das 14 às 17 horas.

A prospecção, análise e localização das necessidades, o lançamento de novos programas, bem como o acompanhamento dos actuais programas de construção social, constituirão as preocupações fundamentais do Serviço de Apoio à Habitação no Concelho de Loulé.

Ainda no domínio da política habitacional a Câmara Municipal de Loulé envida esforços para resolver a situação dos agregados familiares do bairro clandestino de Quarteira, mediante a construção de 128 habitações, através do Fundo do Fomento da Habitação. Actualmente já em fase de arranque destinam-se os mesmos a alojar as famílias que aí residem nas mais precárias situações.

O Município de Loulé vai realizar junto desses agregados familiares uma recolha de elementos indispensáveis para uma correcta análise da situação.

Ampliação do cemitério de Odeleite

ESTAO em fase adiantada os trabalhos de ampliação do cemitério de Odeleite, obra cuja necessidade se fazia sentir há muito e que reflete um certo grau de desenvolvimento que esta freguesia rural está a registar.

Enquadrada em vasta área de pinhais ainda novos mas que já contribuem para a suavização do clima, fixação das encostas montanhosas e aumento da retenção pluvial, para não falar nas perspectivas de exploração madeireira. Odeleite, pela sua localização privilegiada entre Cerros de Alcária do Cume e a ribeira do seu nome, reúne condições naturais para atrair e fixar visitantes. As perspectivas que abre a futura construção no concelho de Castro Marim da ponte internacional sobre o Guadiana, com a inevitável animação da estrada 122, bem podem dar que pensar aos responsáveis e aos empreendedores locais. Azinhal já tem um restaurante para motoristas e veraneantes; no cruzamento para Alcoutim avança a construção de uma estação de serviço; Odeleite tem a palavra. Porque não um parque de campismo?



Esta é a Leverton 235, nova escavadora/transportadora hidráulica com alcance descendente de 15 metros. Gira a 360 graus e está concebida para uma grande diversidade de materiais. É um produto da indústria britânica.

COMEMORAÇÕES DO 5.º ANIVERSÁRIO DA COOPERATIVA DE CONSTRUÇÃO CIVIL DE PORTIMÃO 'DEZASSEIS DE NOVEMBRO'

A «16 de Novembro», Cooperativa Operária de Construção Civil de Portimão, comemorou a passagem do seu 5.º aniversário. Das iniciativas levadas a efeito destaca-se a realização de provas desportivas, nas modalidades de atletismo e ciclismo onde participaram mais de 200 atletas, em representação de nove clubes e associações do Algarve e individuais.

Apesar das provas não terem carácter oficial, observaram-se boas marcas o que prova o interesse que despertou nos participantes. Registe-se a queda do recorde nacional do salto em altura, na categoria de infantis, batido pelo atleta do Portimonense S. C., José Simão, que passou a marca do 1,60 m., mas que não será homologado nestas provas particulares.

A entrega dos prémios aos vencedores realizou-se durante a

feita-convívio comemorativa que teve lugar nas instalações da cooperativa e que contou de iniciativas culturais e recreativas, com a participação do cantor Samuel, do conjunto «Truxa e Trilha», dos ranchos folclóricos dos Bombeiros V. de Portimão e da Aldeia da Companhia e com a realização de passagem de filmes.

Os vencedores das provas desportivas foram os seguintes: ATLETISMO — Escalão A (7, 8, 9 e 10 anos) — 40 m. masculinos — Henrique Silva (A. C. D. Ferragudo); femininos — Carla Ferragudo (A. C. D. Ferragudo); 1500 m. — João Silva (Boa Esperança A. C. P.); altura — Paulo Pinho (A. C. D. Ferragudo); Escalão B (11, 12 e 13 anos) — 50 m. masculinos — Hernani Manuel (Boa Esperança); femininos — Ana Paula Varela (A. C. D. Ferragudo); 1500 masculinos — João Correia (Silves F. C.).

SORTE GRANDE E TERCEIRO PRÉMIO 19.500 CONTOS

distribuídos em 20/11/80

aos BALCÕES da

CASA DA SORTE

1.º Prémio — 68.661 — 18.000 CONTOS

3.º Prémio — 48.086 — 1.500 CONTOS

A seguir:

LOTARIA DA PADROEIRA

30.000 CONTOS

Apenas por 2.400\$00!

GRANDE LOTARIA EXTRAORDINÁRIA DO NATAL

80.000 CONTOS

Habilite-se já, aos BALCÕES da

CASA DA SORTE

FARO — LISBOA — PORTO — COIMBRA — BRAGA — SETÚBAL

2261

De manhã, juntamente com a dr.ª Madalena de Almeida, directora de serviços de Apoio a Refugiados, capitão Rei, do Serviço de Estrangeiros e dr. António Jorge Gonçalves Simões, presidente da Comissão Instaladora do Centro Regional de Segurança Social, foi recebido pelo governador civil, em reunião de trabalho.

De tarde, procedeu-se a uma reunião de trabalho na Sede do Centro Regional de Segurança Social, onde, além da Comissão Instaladora, estiveram presentes o representante do Serviço de Estrangeiros e os Serviços Centrais do IARN.

A referida deslocação teve como objectivos a análise com as autoridades locais, da situação dos eventuais candidatos ao estatuto de refugiado, quer no respectivo enquadramento jurídico, quer na protecção social devida pelo Estado Português, nomeadamente no levantamento de todos os casos concretos que ainda não se encontram documentalmente regularizados, a fim de, prioritariamente, permitir que os interessados possam beneficiar do regime da Lei n.º 38/80 de 1-8-80 — Estatuto de Refugiado; e estudar os problemas técnicos que apontem para um regime de protecção social adequado à vinculação assumida pelo Estado português, como signatário da Convenção de Genebra de 1951.

Visita a um CTA (Centro Temporário de Alojamento) deste distrito, a fim de tomar contacto directo com os problemas mais prementes dos refugiados ali residentes.

Faro, 13 de Novembro de 1980.

A Comissão Instaladora,